ANNO LXIV — NUMERO 20

QUARTA-FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BUENOS-AYRES, 24 de Janeiro.

O cholera-morbus tem diminuido na provincia de Salta, e vai declinando lentamente na republica do Chile.

S. PETERSBURGO, 24 de Janeiro.

Foram agraciados: Com a grã-cruz da ordem da Aguia Branca, o conselheiro Barão de Cotegipe, presidente do conselho de ministros do Brazil.

Com a grã cruz da ordem de Sant'Anna, o conselheiro Samuel Wallace Mac-Dowel, ministro da justiça do Brazil.

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro, ás 5 horas da tarde (pela linha terrestre)

Foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Sul Rodrigo Azambuja Villanova.

— A camara municipal de Ouro Preto, em Minas-Geraes, recusa-se á dar execução a portaria da presidencia da provincia que suspendeu o orçamento municipal.

— A camara municipal de Diamantina approvou por unanimidade a idéa da libertação dos escravos do seu municipio.

— Em Campinas, na provincia de S. Paulo, deram-se graves conflictos entre a policia e o povo por motivo da questão abolicionista.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., foi hoje de 24 11/16 d, por 1$000, reservado.

— O café bom foi hoje vendido de 5$450 á 5$720 por 10 kilog., conservando-se frouxo o mercado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

EXERCICIOS

(*Conclusão*)

Quando sacamos sobre alguem por s/c e remettemos a lettra a terceiro :

Se remettemos por n/c :

Fulano (o individuo a quem remettemos) n/c deve a Fulano (o individuo sobre quem sacamos) s/c.

Se remettemos por s/c :

Fulano (o individuo a quem remettemos s/c, deve a Fulano (o individuo sobre quem sacamos) s/c.

Se remettemos por c/ de terceiro :

Fulano (o individuo a quem remettemos) s/c, deve a Fulano (o individuo sobre quem sacamos).

— Quando sacarmos lettras sobre um individuo por conta de terceiro e remettermos a lettra a outro :

Fulano (o individuo a quem remettemos) n/c ou ou s/c, deve a Fulano (o individuo por conta de quem sacamos.)

Remettendo por conta de outro :

Fulano (o individuo por conta de quem remettemos) s/c, deve a Fulano (o individuo por conta de quem sacamos).

— Quando alguem sacar lettras sobre nós e as pagarmos a dinheiro :

Fulano (o sacador) n/c (sacando por nossa conta) deve á Caixa.

Fulano (o sacador) s/c (sacando por sua conta) deve á Caixa.

Fulano (o individuo por conta de quem é o saque, quando o saque é por conta de terceira pessoa) deve á Caixa.

— Quando um individuo do mesmo paiz sacar por nossa conta com perda :

Diversos devem á Caixa

Fulano (o sacador), pela somma que recebeu.

Ganho e Perdas, pelo avanço ou premio.

— Quando um individuo do mesmo paiz sacar sobre nós com ganho :

Fulano (o sacador) deve a Diversos.

á Caixa pela importancia que pagarmos pela lettra.

a Ganhos e Perdas pelo premio.

— Podemos remetter lettras a um individuo por nossa conta, sua conta ou por conta de outro, tendo-as comprado a dinheiro, tomado de nós mesmos, sacado sobre outro, ou enviado em remessa que outro nos tenha feito.

Remettendo-as por nossa conta ou por conta do individuo a quem as enviamos :

Fulano (o individuo a quem [as remettemos) n/c ou s/c, deve á Caixa.

Remettendo-as por conta de outro :

Fulano (o individuo para quem as remettemos) s/c deve á Caixa.

— Quando alguem nos remette lettras e nos embolsamos da sua importancia :

Caixa deve a Fulano (o individuo que nol-as remetteu).

— Quando um individuo nos remette lettras com ganho por nossa conta :

Caixa deve a Diversos.

a Fulano (o individuo que as remetteu), pelo que desembolsou.

a Ganhos e Perdas pelo ganho.

— Quando nos remetterem lettras com perda e por nossa conta :

Diversos devem a Fulano (o individuo que as remetteu).

Caixa, pela somma que se recebeu.

Ganhos e Perdas, pela perda.

Quando um individuo nos remetter lettras sobre outras praças para nós as negociarmos :

Se as remette por sua conta e nós recebemos o seu valor :

Caixa deve a Fulano (o individuo que as remetteu)

Se as remetter por conta de outro :

Caixa deve a Fulano (o individuo por conta de quem as lettras nos vieram remettidas.)

— Quando um individuo nos remetter lettras para nós as negociarmos por sua conta e as guardamos por nossa conta :

Lettras de Cambio devem a Fulano (o individuo que as remetteu).

— Quando um individuo nos remetter lettras por conta de outro para nós as negociarmos e as guardamos por nossa conta :

Lettras de Cambio devem a Fulano (o individuo por conta de quem vieram remettidas).

— Quando um individuo nos remetter lettras para negociarmos por sua conta e nós as remettermos a outro por nossa conta :

Fulano (o individuo a quem as remettemos) n/c, deve a Fulano (o individuo que nol-as remetteu).

— Quando um individuo nos remetter lettras por sua conta e nós as remettermos a outro por conta daquelle a quem as remettemos :

Fulano (o individuo a que as remettemos) s/c, deve a Fulano o individuo que nol-as remetteu).

— Quando um individuo nos remetter lettras por sua conta e nós as remettermos a outro por conta de terceiro :

Fulano (o individuo por conta de quem as remettemos) deve a Fulano (o individuo que nol-as enviou).

— Quando um individuo nos remetter lettras por conta de outro e as enviarmos a um differente individuo ainda por conta de outro.

Fulano (o individuo por conta de quem as remettemos) deve a Fulano (o individuo por conta de quem as recebemos).

FIM

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Em 14 do corrente, passou se diploma habilitando o bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados :

Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro o inspector da da Bahia, Candido José de Carvalho.

Inspector da Altandega da Bahia o chefe de secção da mesma, bacharel Fiel José de Carvalho e Oliveira.

E foram aposentados :

O chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro Olympio de Oliveira.

O conferente da mesma Alfandega Augusto Henri que Gonzaga.

E o chefe de secção da Alfandega da Bahia José Luiz da Costa.

Ministerio da Marinha

Em 14 do corrente mez concedeu-se a João Baptista Ballariny exoneração do lugar de official de 3ª classe do corpo de fazenda da armada, conforme requereu.

Em 16 deste mez foi nomeado o capitão-tenente José Pereira Guimarães para commandar a canhoneira *Cabedello*.

Por decreto de 14 do corrente mez foi transferido da 1ª para a 2ª classe do corpo da armada o 2º tenente Alfredo de Carvalho Moreira.

GOVERNO DA PROVINCIA

(*Continuação*)

Secção III

Do ensino e regimen das escolas

Art. 63. O ensino nas escolas publicas provinciaes comprehenderá, nos limites do programma de que trata o art. 3º § 11, as seguintes disciplinas :

I Noções de cousas e elementos usuaes de sciencias physicas e naturaes (ensino oral e pratico em presença dos objectos ou, na falta destes, mediante sua representação graphica, e com os instrumentos e apparelhos necessarios ás explicações.)

II Lingua nacional—leitura, recitação, exercicios grammaticaes praticos, redacção e composição.

III. Desenho linear e calligraphia pratica.

IV. Elementos de arithmetica e simples noções de geometria, systema metrico legal, com exercicios de applicação.

V. Noções de geographia, acompanhadas de noticia historica do Brazil e especialmente de Pernambuco.

VI. Instrucção moral, religiosa e civica, por meio de leituras e exercicios apropriados.

VII. Musica.

Art. 64. A' estas materias accrescerá :

§ 1.º Para os alumnos :

I. Gymnastica.

II. E, nas escolas dos districtos ruraes, elementos de agricultura.

§ 2.º Para as alumnas :

I. Exercicios calisthenicos.

II. Costura e mais trabalhos de agulha, e côrte de roupa.

§ 3.º Leitura explicada da constituição politica do imperio e principaes disposições da lei de conscripção, da guarda nacional e do codigo criminal, nas aulas de adultos e na que funcciona em a Casa de Detenção.

Art. 65. O ensino destas materias será distribuido por tres gráos, conforme o regimento das escolas.

Art. 66. No regimento das escolas se estabelecerão as condições de matricula, frequencia e regras para os exercicios escolares, meios disciplinares, forma e epocha dos exames, escripturação dos livros a cargo dos professores e outros objectos desta ordem.

Art. 67. O modo de ensino será em geral o mixto, podendo os professores empregar outro, si as conveniencias da escola e do ensino assim o exigirem.

Na escolha dos methodos deverão ser preferidos os que maior e mais prompto adiantamento produzem nos alumnos, sendo obrigatoria a adopção dos processos intuitivos e o que sobre o assumpto deste artigo determinar o inspector geral, ouvido o conselho litterario.

Art. 68. Nas escolas publicas sómente se admittirão os compendios e livros que, mediante audiencia do conselho litterario, são mandados adoptar pelo inspector geral (art. 183 § 3º.)

Antes da abertura das aulas no começo do anno, os professores, sob a presidencia do delegado litterario, ou na falta deste, presididos pelo mais antigo dentre elles, organisarão a lista dos livros pelos quaes teem de ensinar durante o anno, a qual não poderá ser alterada sinão em virtude de ordem do inspector geral.

Art. 69. São absolutamente prohibidos os castigos corporaes e os que possam prejudicar a saude e moral dos alumnos.

Art. 70. Passeios escolares, sob a direcção do professor, para que os alumnos visitem e observem os estabelecimentos scientificos e industriaes, museus, e lugares notaveis que haja na circumscripção da escola ou proximamente a ella, serão realisados nas condições do regimento das escolas.

Art. 71. Os professores cujo ensino mais se conformar com o plano estabelecido nesse regimento e mais desenvolvimento derem ao ensino das lições de cousas, terão menção honrosa de seus nomes no relatorio do inspector geral e esse serviço lhes será levado em conta para os effeitos dos arts. 116, 125 a 182.

Art. 72. Os alumnos pobres que se distinguirem mostrando capacidade para os estudos superiores, serão preferidos para o preenchimento dos lugares vagos de pensionistas gratuitos no Gymnasio Pernambucano e os que mostrarem vocação para as artes terão direito a ser admittidos na Colonia Isabel.

Art. 73. Serão feriados :

§ 1º Os domingos e dias santos.

§ 2º A quinta-feira de cada semana em que não houver outro feriado.

§ 3º Os dias de festa nacional declarados em lei.

§ 4º O dia 27 de Janeiro ou qualquer outro declarado de festa provincial pelo poder competente.

§ 5º Os dias de carnaval e quarta-feira de cinza.

§ 6º Os da semana santa.

§ 7º O dia de finados e os de luto publico declarados pelo governo.

§ 8º Os que decorrerem de 8 de Dezembro a 15 de Janeiro.

Nos lugares onde houver feira no sabbado, será esse o feriado e não o do § 2º.

Capitulo V

Instituições complementares e auxiliares

Art. 74. Poderão ser estabelecidas ou autorisadas (art. 82) para auxiliar o desenvolvimento da instrucção, preparar ou completar a que é dada nas escolas primarias :

I Escolas infantis,

II Escolas de ensino primario superior,

III Casas de asylos de meninos pobres,

IV Bibliothecas escolares e pedagogicas,

V Museus escolares,

VI Caixas economicas escolares.

Art. 75. As escolas infantis receberão crianças de ambos os sexos até 7 annos de idade e são destinadas a favorecer o desenvolvimento corporal e intellectual dos meninos, preparando-os ao mesmo tempo nos mais simples elementos das materias que fazem parte do programma das escolas primarias.

Nos lugares onde se não fundarem escolas de que trata o artigo antecedente n. I, poderá haver nas do 1º grão *classes infantis*, compostas de meninos da idade acima fixada, recebendo o ensino nas condições das referidas escolas.

Art. 76. As escolas de ensino primario superior são destinadas aos que, tendo recebido o ensino do 3º grão, e delle prestado exame, desejarem augmentar os conhecimentos adquiridos ou prepararem-se para a matricula na Escola Normal.

Art. 77. As casas de asylo recolherão os menores de 12 annos que, nas freguezias em que forem fundadas, andarem vagando em tal estado de pobreza que, além da falta de roupa decente para frequentarem escolas, vivam em mendicidade. Nellas poderão tambem ser recolhidos os meninos que não receberem ensino por culpa dos paes, tutores ou protectores.

Art. 78. As bibliothecas escolares e pedagogicas conterão obras elementares, especialmente sobre artes, industrias, descobertas, sciencias applicadas, e outras que possam aproveitar á leitura dos alumnos, e livros de maior tomo, sobre as mesmas materias e sobre instrucção publica, para uso dos professores.

Art. 79. Os museus escolares, contendo pequenas collecções para o ensino de noções de sciencias physicas e naturaes, e para as *lições de cousas*, destinam-se a auxiliar esse ensino e a habilitar os alumnos á observação, a fazel-os reflectir sobre a natureza, fórma, fim ou utilidade de cada cousa.

Art. 80. As caixas escolares tem por objecto fornecer aos alumnos pobres vestuario simples, calçado, livros e utencilios que lhes são necessarios, e animar a frequencia por meio de recompensas especiaes aos alumnos mais assiduos.

Seu fundo pode-se compôr de donativos e subscripções de particulares, dos subsidios que forem prestados pelos cofres municipaes ou provinciaes, quando assim fôr por lei determinado, e das multas de que tratam os arts. 33 a 35.

Art. 81. As caixas economicas escolares, tendo por objecto desenvolver nos alumnos o amor e respeito ao trabalho e crear-lhes habitos de economia, pelo ensino pratico desta, poderão ser estabelecidas pelos professores em quaesquer escolas, mediante autorisação do inspector geral, que lhes dará as instrucções e materiaes necessarios.

Art. 82. O governo dará regulamento ás instituições de que trata o art. 74 ns. I, II, III e VI, e os fundará quando para isso forem decretados os meios necessarios, podendo, nas mesmas condições, subvencionar as que por particulares ou associações forem estabelecidas, com tanto que estas se submettam a sua fiscalisação. As demais podem os professores publicos fundal-as em suas escolas, autorisados pelo inspector geral, que os auxiliará, fornecendo-lhes os objectos de que para esse fim dispuzer.

TITULO IV

DO MAGISTERIO OFFICIAL

Capitulo VI

Da nomeação dos professores publicos

Secção I

Dos preliminares para a habilitação, concurso e provimento das cadeiras de instrucção publica

Art. 83. Em Maio de cada anno o inspector geral fará annunciar, pelos jornaes de maior circulação na provincia, o concurso para provimento das cadeiras de ensino primario que, estando vagas ou tendo sido creadas, devam ser preenchidas por esse modo, marcado o praso de 40 dias para a inscripção dos candidatos.

Art. 84. Tratando-se de cadeiras de instrucção secundaria se procederá pelo mesmo modo, quando se verificar a vaga ou creação; e no praso annunciado, não se inscrevendo candidato algum, se marcará um novo praso de 30 dias.

Art. 85. Os candidatos deverão no praso assignado, dirigir-se por meio de petição instruida com os documentos exigidos no art. 90, ao inspector geral, que, julgando provados os requisitos do art. 84, ordenará que sejam inscriptos.

§ 1.º O exame de habilitação para o magisterio primario far-se-ha na Escola Normal pela forma porque ahi são examinados os alumnos-mestres.

§ 2.º Si todos os inscriptos tiverem titulo de habilitação, passar-se-ha logo ao concurso.

Art. 86. O inspector geral solicitará do governo a nomeação de tres examinadores, nomeará um por sua parte e designará para commissario um dos membros do conselho litterario, ficando deste modo sob sua presidencia constituida a commissão examinadora. (Art. 208).

Art. 87. Feitas as nomeações, o inspector geral dellas dará conhecimento aos nomeados, marcando o dia e hora em que devam comparecer.

Art. 88. Terminado o exame de habilitação e confirmado o julgamento da commissão examinadora pelo conselho litterario, observar-se-ha o disposto nos arts. 101 e seguintes.

Secção II

Da habilitação para o concurso e provimento

Art. 89. Só poderão propor-se ao magisterio publico os cidadãos brazileiros com os seguintes requisitos :

§ 1.º Maioridade legal,

§ 2.º Moralidade,

§ 3.º Isenção de culpa e

§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 90. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados :

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º pela exibição de folha corrida.

O do § 3.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 91. São dispensados :

§ 1.º De exibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida—os que exibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos ; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe : e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem :

I Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio. (Art. 233).

II Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo Imperial Collegio Pedro II

§ 4.º O inspector geral pode dispensar a exhibição immediata de alguns dos documentos referidos nos arts. 90 e 91, marcando praso para sua apresentação, sem a qual não poderá conceder o titulo de capacidade.

Art. 92. As senhoras que se propozerem ao professorado publico, não sendo solteiras, deverão exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação conjugal, passada em julgado.

Art. 93. A prova dos requisitos do art. 89 e das excepções do art. 91 é exhibida perante o inspector geral.

Art. 94. O exame de habilitação versará :

§ 1.º Sobre as disciplinas professadas na Escola Normal, si tratar-se de cadeira de instrucção primaria.

§ 2.º Sobre as disciplinas professadas na cadeira de ensino secundario ou especial, que tiver de ir a concurso e sobre a methologia respectiva.

Art. 95. Não poderá propôr-se ao magisterio publico e nelle ser provido :

§ 1.º O que em virtude de sentença judicial, houver perdido o emprego publico geral, provincial ou municipal.

§ 2.º O que tiver perdido a cadeira de ensino publico, por sentença ou processo disciplinar.

§ 3.º O que houver sido definitivamente condemnado por crime contra a moral, pudor e bons costumes.

§ 4.º O que houver soffrido condemnação por crime de homicidio, roubo, estellionato, bancarota, furto, peculato, falsidade ou perjurio.

§ 5.º O que soffrer enfermidade ou defeito physico incompativel com as funcções do magisterio.

Art. 96. O exame de habilitação consta de prova oral e prova escripta, de conformidade com os paragraphos seguintes :

§ 1.º O assumpto para estas provas será tirado á sorte de entre os pontos de um programma, formulado pelo conselho litterario, e que deve comprehender em toda sua extensão as materias sobre que tem de versar o exame de habilitação, conforme a natureza da cadeira posta em concurso.

§ 2.º O programma a que se refere o § 1.º deve compôr-se de duas partes distinctas, quanto ás materias, uma para a prova oral, outra para a escripta, constando de tantos pontos quantos possam comprehender todo o assumpto de que fôr objecto.

§ 3.º Os pontos para o exame oral em cada materia serão diversos dos pontos para a escripta. Na prova escripta o ponto sorteado será commum a todos os concurrentes.

§ 4.º O programma assim formulado publicar se-ha pela imprensa, e pode ser communicado na secretaria a quem tiver interesse em conhecel-o.

§ 5.º No exame de capacidade sortear-se-ha (tratando-se de cadeira de ensino secundario ou especial), quér para a prova oral, quér para a escripta, uma das series respectivas, e della extrahir-se-ha o ponto, sem que os examinandos tenham de responder sobre as demais.

Art. 97. O programma de que trata o artigo antecedente poderá ser formulado ou revisto annualmente.

Art. 98. Terminado o exame de habilitação, os examinadores darão parecer circumstanciado sobre o merecimento das provas oraes e escriptas de cada um dos candidatos e em vista de taes pareceres proceder-se-ha em seguida ao julgamento.

Art. 99. Do julgamento lavrar-se-ha termo que, com as provas e pareceres (os quaes devem ser fundamentados) será submettido ao conselho litterario, podendo este confirmar ou reformar no todo ou em parte, o mesmo julgamento.

Art. 100. O inspector geral mandará publicar pela imprensa os nomes dos candidatos approvados e a cada um delles expedirá titulo de habilitação.

Secção III

Do concurso

Art. 101. As provas do concurso serão produzidas perante uma commissão de que farão parte o inspector geral (art. 3º § 7º), um commissario do conselho litterario, dous examinadores nomeados pelo presidente da provincia, e um por aquelle funccionario (art. 208).

Art. 102. Os examinadores serão nomeados dentre a classe dos professores publicos ou particulares, ou d'entre pessoas distinctas por seus conhecimentos e lettras, que offerecerem as necessarias garantias de imparcialidade e idoneidade para o perfeito desempenho da commissão.

Art. 103. Quando o concurso fôr para provimento de cadeiras de instrucção primaria de primeira entrancia, em identidade de circumstancias serão preferidos para examinadores os professores da Escola Normal.

Art. 104. As provas do concurso serão oraes e escriptas, procedendo-se de conformidade com o regimento vigente e observando-se quanto ao programma de pontos o que dispõem os arts. 96 e 97.

Art. 105. A prova oral far-se-ha por arguição reciproca dos concurrentes, podendo ser tambem interrogados por algum dos membros da commissão. Cada candidato fará além disso uma lição de cousas á sua escolha, com tanto que não verse sobre ponto já sorteado, e nos concursos de instrucção secundaria, uma prelecção.

§ Unico. Si sómente se apresentar um candidato, será elle examinado pela commissão.

Art. 106. Tratando-se de instrucção primaria, os concurrentes, d'entre as diversas series de pontos do programma, farão prova sobre as materias referidas no art. 23 § 6 do regimento approvado por acto de 16 de Outubro de 1885 e mais sobre tres que d'entre as outras series serão no acto sorteadas pelo inspector geral, escolhendo este, das sorteadas, quatro para a prova escripta, destinadas as restantes para a arguição entre os concurrentes.

Art. 107. Findas as provas do concurso, os tres examinadores, dentro de 8 dias, darão parecer escripto e fundamentado sobre o merito d'elles e em seguida a commissão procederá ao julgamento e classificação dos candidatos.

Art. 108. O commissario do conselho litterario apresentará ao inspector geral um relatorio sobre a producção e merito das provas.

Art. 109. O termo de julgamento, provas, pareceres e relatorio serão submettidos ao conhecimento do conselho litterario, que sómente poderá alterar a classificação ou propôr que se proceda a novo concurso, si entender, em vista das provas, que os candidatos foram mal classificados ou não deviam ter sido approvados.

Secção IV

Da proposta e provimento effectivo

Art. 110. O inspector geral, tendo em vista as provas dos concurrentes, o julgamento da commissão, o relatorio de que trata o art. 108, e a decisão do conselho litterario, apresentará ao presidente da provincia os candidatos approvados que por seu merito devam de preferencia ser nomeados.

Art. 111. Com essa proposta o inspector geral remetterá os papeis de que trata o artigo antecedente, ao presidente da provincia, que fará a nomeação ou mandará proceder a novo concurso, si se houver dado preterição de formulas substanciaes ou approvações indevidas (art. 109).

Art. 112. Em igualdade de circumstancias serão preferidos para o provimento de cadeiras de instrucção primaria : 1º os titulados pela Escola Normal, 2º os bachareis em humanidades e os graduados em qualquer ramo de instrucção superior do imperio.

Art. 113. Para provimento de cadeiras de instrucção secundaria serão preferidos em igualdade de circumstancias :

I Os que tiverem escripto alguma obra, competentemente approvada, sobre materia relativa á disciplina da cadeira.

II Os bachareis em humanidades e os graduados em qualquer ramo de instrucção superior do imperio.

Art. 114. O professor nomeado, que não entrar em exercicio no prazo do art. 3º § 15, será considerado ter renunciado a cadeira, passando-se a tratar logo do provimento d'ella na fórma acima estabelecida.

Secção V

Do provimento por contracto

Art. 115. As cadeiras situadas nos povoados e villas, quando a juizo do presidente da provincia não tiverem de ser providas por concurso ou por meio da remoção de algum professor, sel-o-hão por contracto.

§ 1 Por meio de contracto serão igualmente providas quaesquer cadeiras de 1ª entrancia que por duas vezes postas em concurso não obtenham provimento.

§ 2 O contracto regular-se-ha pelo que foi estabelecido nas instrucções de 24 de Maio de 1887, expedidas em virtude do disposto no art. 22 da lei n. 1810 de 27 de Junho de 1884 e no art. 9 § 2 da lei n. 1884 de 30 de Abril d'aquelle anno.

Capitulo VII

Da vitaliciedade

Art. 116. O professor publico será considerado vitalicio, provando haver bem desempenhado o magisterio :

I. Depois de dez annos de exercicio, se tiver sido provido por concurso ;

II. Depois de quinze annos de exercicio, si houver sido provido por nomeação sem concurso nos termos da legislação anterior a este regulamento.

Art. 117. A declaração de vitaliciedade deverá ser requerida pelo professor por meio de petição ao presidente da provincia, com documentos que provem :

I. Que o peticionario exerceu o magisterio com assiduidade, zelo e aproveitamento dos alumnos, verificado pelas provas produzidas nos exames annuaes ;

II. Que não soffreu condemnação, nem está sujeito a accusação judicial por algum dos crimes de que trata o art. 95 §§ 3º e 4º ;

III. Que não soffreu pena disciplinar do art. 189 ns. 3 e 4 durante todo o seu tempo de serviço.

Art. 118. O professor que tiver incorrido em alguma das penas do art. 189 ns. II e III, para obter a vitaliciedade deverá ter mais tres annos de exercicio sem nota, além dos exigidos no art 116.

Art. 119. O inspector geral procederá a um rigoroso inquerito sobre o procedimento do professor, para verificar si realmente este merece passar a vitalicio, sendo ouvidos os principaes funccionarios do lugar, onde exercer ou tiver exercido suas funcções.

Art. 120. A petição e os documentos exigidos pelo art. 117 serão submettidos á resolução do presidente da provincia, acompanhados do parecer do conselho litterario e informação do inspector geral.

Art. 121. No caso de deferimento, pelo presidente da provincia, e por apostilla no titulo da nomeação do professor, será este declarado vitalicio.

Art. 122. O professor vitalicio perderá a cadeira (art. 227) :

§ 1º Em virtude de condemnação judicial a pena que induza perda de emprego e nos casos dos arts. 152 § 5º e 174.

§ 2º Quando condemnado, por sentença, por crime contra a moral e bons costumes.

§ 3º Sendo condemnado por crime á que seja imposta pena de galés, prisão com trabalho, ou prisão simples por mais de 6 mezes.

§ 4º Quando exercer qualquer outro emprego geral, provincial ou municipal, excepto os cargos electivos, as interinidades ou substituições no magisterio e os cargos de confiança politica, comtanto que não sejam policiaes.

§ 5º Por sentença em processo disciplinar (art. 191 § 3º).

§ 6º Si por impossibilidade verificada por uma junta medica e ouvido o conselho litterario, fôr julgado não poder continuar no magisterio e não tiver o tempo legal para a jubilação.

Capitulo VIII

Dos vencimentos e mais vantagens dos professores publicos

Art. 123. Os professores publicos primarios percebem os vencimentos constantes da tabella sob n. 1, e os secundarios os que são marcados nos respectivos regulamentos.

Art. 124. Haverá alem da gratificação ordinaria de exercicio, a de *merito*, a de *bons serviços* e a de *antiguidade*, as quaes serão abonadas aos professores publicos quando se verificarem as condições estabelecidas nos artigos seguintes.

Art 125. A gratificação de merito dependerá do implemento do prazo de 15 annos e da prova de distincção revelada pelo professor durante esse tempo no effectivo exercicio do magisterio, e consistirá no abono da quantia annual de 200$000, sendo o professor de ensino primario e de 400$000 si de instrucção secundaria.

Art. 126. A gratificação de bons serviços é dada por direito ao professor que continuar no magisterio, depois de 25 annos de effectivo exercicio, e consiste na metade de seus vencimentos, sendo de ensino primario, e na terça parte do ordenado, sendo de ensino secundario.

Art. 127. A gratificação de antiguidade, na importancia annual de 400$000, será abonada, indistinctamente, ao professor que contar mais de 35 annos de effectivo exercicio no magisterio, e puder continuar a leccionar sem prejuizo do serviço publico.

Art. 128. A distincção, a que se refere o art. 125 consistirá na reunião dos seguintes requesitos : assiduidade, zelo não commum, moralidade, confiança publica e aproveitamento dos alumnos.

Art. 129. Poderá consistir tambem a distincção :

I No ensino gratuito em cursos nocturnos, uma vez que as aulas funccionem regularmente com bôa frequencia e aproveitamento dos alumnos provado por exames e por mais de seis annos, e bem assim no ensino dado nas mesmas condições aos adultos nos dias que não forem lectivos.

II. No emprego de qualquer novo methodo ou systema recommendado de ensino, de que tenha resultado aproveitamento aos seus alumnos, e na instituição de caixa economica escolar.

III. Na composição de obras uteis sobre as materias do ensino das aulas primarias, approvadas para as escolas pelo conselho litterario, e alli mandadas adoptar pelo inspector geral.

IV. Em serviço prestado ao mesmo conselho por mais de cinco annos e em quaesquer outros em beneficio da instrucção publica.

Art. 130. O tempo de serviço effectivo para o effeito do art. 125 será provado por certidão da repartição da Instrucção Publica ou do Thesouro Provincial.

Art. 131. Serão provados os demais requisitos, que constituem a distincção, pela fórma e sob as restricções seguintes :

§ 1.º A assiduidade, por certidão, de qualquer uma das repartições mencionadas no artigo antecedente, ou do estabelecimento a que pertencia o professor, si fôr de instrucção secundaria por certidão da qual se mostre não ter elle interrompido o seu exercicio por mais de dous annos, não se comprehendendo neste prazo as faltas mencionadas no art. 155 §§ 1 a 4 deste regulamento.

§ 2.º O zelo não commum, por attestados de todos os delegados litterarios dos districtos em que haja servido o professor, ou dos chefes dos estabelecimentos, sendo elle de instrucção secundaria, e na sua falta por justificação produzida em juizo, citado o delegado litterario ou chefe do instituto, e depondo quatro pais de familias d'entre os principaes da localidade, que tiverem ou tenham tido filhos, tutelados ou protegidos na aula do justificante, os quaes bem como o delegado litterario e os chefes dos estabelecimento deverão declarar em que tem consistido o zelo não commum do professor. Este requisito tambem poderá ser provado por meio de certidão da repartição da Instrucção Publica, da qual verifique estar elle comprehendido em algumas das hypotheses do art. 129. Na apreciação da assiduidade e zelo não commum se terá em conta o numero das remoções obtidas pelo professor, e taes requisitos se julgarão não existentes si as remoções houverem sido em virtude de sentença ou si excederem de tres nos quinze annos, a menos que tenham sido motivadas por molestia, que na occasião se haja verificado por junta medica e seja este motivo declarado na portaria de remoção.

§ 3.º A moralidade, por attestado dos parochos das freguezias em que houver o professor occupado o magisterio, ou por certidão d'aquella repartição, da qual se mostre não haver elle soffrido pena disciplinar nos termos do art. 191 §§ 1.º e 2.º deste regulamento.

§ 4.º A confiança publica, pela grande affluencia de alumnos, proporcional á população escolar das localidades em que tiver desempenhado o magisterio primario.

Verifica-se a respeito de cada escola regida pelo requerente:

I Si a matricula e frequencia por ventura tenha augmentado ou diminuido depois de assumir a regencia o requerente.

II Si diminuiram ou augmentaram depois d'elle removido para outra cadeira.

Para este effeito calcula-se a média da matricula e da frequencia nos dous annos anteriores e subsequentes á remoção si a regencia do professor não for por menos tempo.

§ 5. O aproveitamento dos alumnos, por certidão declarando o numero dos alumnos apresentados a exame em cada anno e o dos approvados, sendo declaradas as causas que tenham motivado e não haver alumnos habilitados nos annos em que isto se dér.

I. Na apreciação do aproveitamento dos alumnos pelos exames, ter-se-ha em vista o numero delles, que antes do exercicio do requerente dava annualmente a escola regida pelo seu antecessor.

II. O minimo dos alumnos approvados em exame é fixado em dous por anno, nas escolas dos povoados, em tres nas villas, em quatro nas villas que forem séde de comarca e nas cidades, em cinco nos arrabaldes desta capital e em seis nos diversos bairros della.

III O alumno que tiver frequentado outra escola durante o anno só considerar-se-ha habilitado pela aula em que fôr examinado, se ahi houver se matriculado quatro mezes antes do exame; do contrario julgar-se-ha habilitado pela aula de que tenha sahido.

IV. Não se levarão em conta os exames que não tiverem sido prestados nos restrictos termos do regimento das escolas. Para isso serão presentes ao conselho litterario as provas prestadas pelos examinandos e os respectivos termos de exame (art. 6 § 7.)

§ 6. Os demais requisitos, por certidão da inspectoria, sendo provado unicamente pela menção no relatorio do inspector geral, o que disser respeito ao emprego de qualquer novo methodo ou systhema de ensino.

§ 7. O tempo de serviço em aulas nocturnas não será computado.

Art. 131 O professor que se julgar com direito á gratificação de merito deverá requerel-a ao presidente da provincia, por intermedio do inspector geral e com informação do delegado litterario, instruindo a sua petição de todos os documentos exigidos nos artigos antecedentes e incluindo mais a prova da sua vitaliciedade.

Art. 132. Recebendo os papeis, ouvirá o inspector em reservado as autoridades e pessoas gradas das localidades, que entender conveniente, sobre algum ou alguns dos requisitos do art. 125, e especialmente sobre o zelo não commum e a moralidade do professor.

Art. 133. Obtendo as informações exigidas, submetterá aquelle funccionario a petição com os documentos que a instruirem, ao conhecimento da secção competente do conselho litterario, a qual consultará com seu parecer motivado sobre o direito que assiste ao professor á concessão de gratificação requerida, no prazo de trinta dias.

Art. 134. Approvado ou rejeitado o parecer, encaminhará o inspector com sua informação os papeis ao presidente da provincia para decidir como fôr de justiça.

Art. 135. O tempo necessario para a concessão das gratificações de bons serviços e de antiguidade será provado por certidão da repartição da instrucção publica ou do Thesouro Provincial.

Art. 136. Instruida a respectiva petição com este documento, observar-se-ha o processo estabelecido para a gratificação de merito, com excepção do que se acha disposto no art. 132.

(Continúa.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1888

Camillo do Carmo Torres.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco, escravo.—Indeferido, de conformidade com o parecer do Dr. procurador fiscal geral. O supplicante aguarde a proxima reunião da junta, e, se não for devidamente classificado, use dos recursos legaes por meio de seu senhor ou curador.

O mesmo.—A pretenção do supplicante foi nesta data resolvida.

José Lins Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. director geral das Obras Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 66.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Gustavo Alves de Souza e João Felippe Nery, como alienados, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, José Manoel de Lima e Celso Ferreira da Cunha, por disturbios.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 3.º districto criminal, Anthemogenes Correia Maia, como indiciado no art. 192 do Cod. Crim.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Magdalena da Conceição e Arcelina Maria da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Francisco Maria de Assis, por disturbios.

Participou-me o delegado do termo de S. Bento, que no dia 15 do corrente e no lugar Jurubéba d'aquelle termo, fallecera repentinamente o individuo de nome Bellino José.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder o exame cadaverico, declarando os peritos ter dado causa a morte uma congestão cerebral.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1888

Companhia Hanseatica de Hamburgo.—A vista da informação da Recebedoria Provincial não ha que deferir; visto ter a mesma repartição procedido de accordo com com o disposto no art. 34 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Officios do Dr. chefe de policia e do commandante do corpo de policia, Camilla do Carmo Torres, Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, Joaquim da Fonseca Pinho e Antonio Henrique de Souza Gomes.—Informe o Sr. contador.

Dr. João Zeferino Peres Lyra.—Ao Sr. contador para conhecimento e ao contencioso para lavrar termo de contracto.

Luiz José da Silva Guimarães.—Entregue se pela porta.

Irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Contas do commando do corpo de policia e collector de Bom-Jardim e da 2.ª parte da loteria da Santa Casa, Exm. Bispo Diocesano e companhia do Beberibe.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Santa Casa e administração da Casa de Detenção.—Junte se copia das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete norte-americano *Advance* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes insertas da secção respectiva:

Rio Grande do Sul

O Sr. presidente do conselho recebeu no dia 15 do presidente da provincia do Rio Grande o seguinte telegramma:

« O chefe de policia acaba de passar-me, de Jaguarão, este telegramma.

« Doentes quasi todos restabelecidos; o que estava grave tem melhorado; nenhum caso novo. Tudo em paz.

« Dei conhecimento ao chefe de policia, para transmittir aos medicos, do parecer do inspector de saude a quem V. Exc. ouvio. Penso que está tudo terminado. »

No mesmo dia recebeu o Sr. inspector geral de hygiene do inspector da provincia do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

« Grande numero de praças do 3.º batalhão já teve alta; nenhum obito: diagnostico dos medicos civis e militares—irritação gastro-intestinal por ingestão de máo alimento.

« O estado sanitario de toda a provincia é bom, menos na Lagôa Vermelha e Vaccaria, onde grassa a variola. »

— Na idade de 81 annos, falleceu na cidade de Porto Alegre o Visconde do Rio Formoso, Francisco Pereira de Macedo, cidadão geralmente estimado e que gosava na provincia de grande influencia.

Paraná

Dá a seguinte noticia o *Jornal do Commercio* da côrte, de 18 do corrente:

« Falleceu hontem na provincia do Paraná, em consequencia de um anthraz o brigadeiro José Luiz da Costa Junior, inspector dos corpos estacionados n'aquella provincia. Tendo assentado praça em Janeiro de 1847 foi promovido a alferes em 1852 e a tenente em 1860, a capitão em 1867 e major em 1869 por actos de bravura, a tenente-coronel em 1873 e a coronel em 1880 por merecimento. Em 1884 foi promovido a brigadeiro.

« Fez as campanhas do Uruguay e do Paraguay tendo especialmente nesta dado provas da maior abnegação e bravura.

« Era condecorado com a commenda de Aviz, officialato da Rosa, habito de Christo, tendo as medalhas das referidas campanhas, sendo a da ultima com o passador n. 5.

« O brigadeiro José Luiz da Costa Junior, foi sempre muito considerado pelos seus chefes e estimado pelos seus collegas e commandados. »

S. Paulo

Datas até 17 de Janeiro:

Em 15 escreveram da capital para a côrte noticiando o seguinte:

« Já sobe a cento e vinte o numero de sacerdotes presentes nesta capital, para tomarem parte nos trabalhos do synodo diocesano.

« Hoje, ás 6 horas da tarde, começa o retiro espiritual, terminando na manhã de quinta-feira 19.

« No mesmo dia 19 terá lugar a installação do synodo.

« Os trabalhos confeccionados pelo Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano já foram apresentados ao Revm. cabido, em sessão de 12 do corrente, tendo este nomeado, por escrutinio secreto, uma commissão especial composta dos Rvms. conegos Ezechias Galvão da Fontoura, Antonio Augusto de Araujo Muniz e Francisco Jacintho Pereira Jorge, para examinar esses trabalhos e representar o cabido nas congregações do synodo, interpondo o seu parecer em nome do mesmo cabido. »

— A assembléa provincial remetteu ao presidente da provincia a proposta de fixação da força publica para o exercicio de 1888—89.

Propõe o augmento do corpo policial permanente a 1,500 homens, incluidos 6 officiaes do estado maior, 21 ditos de companhias e 28 ditos de estado menor, e a elevar-se a 7 o numero das companhias que é actualmente de 4.

Propõe igualmente o augmento dos vencimentos e a extincção da policia local.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*: « Escrevem-nos de S. Manoel de Botucatú:

« No dia 6 do corrente fugiram os presos que se achavam na cadeia desta villa, em numero de tres, todos criminosos por tentativas de assassinatos: sendo um delles com circumstancias muito aggravantes. Achava-se ausente, com licença, o commandante do destacamento, que havia confiado a chave da prisão a um cabo; este retirando-se passou a chave ao soldado que estava de piquete: este outro por sua vez tambem quiz dar o seu passeio... logo depois os presos tambem tiveram a mesma tentadora e contagiosa idéa, e afinal... sahiram todos!... Em consequencia foram presas as praças que compunham o destacamento e a autoridade procede a rigoroso inquerito.

« Foi requisitada força de Botucatú, que veio com presteza; porém o original é que o elemento chamado para manter a ordem ainda veio causar maior desordem: assim que chegaram mostraram-se as praças por tal modo insubordinadas que logo no outro dia commetteram um grande desacato contra o proprio subdelegado de policia. Em consequencia disto reunio-se uma escolta de paisanos e effectuou-se prisão de todos os soldados: a cadeia ficou cheia »

— Em Sorocaba no dia 11 do corrente, no sitio do Sr. Francisco Soares da Rosa, na Serra, o menor ingenuo de nome Francisco, estando a trabalhar em um engenho, foi apanhado pela bolandeira, e veio a fallecer instantaneamente.

O cadaver do desventurado menino foi trazido a esta cidade, procedendo-se no mesmo a exame medico.

O craneo estava esmagado pela base, o pescoço e o braço esquerdo fracturados.

— No Amparo o trabalhador Antonio Marianno de Camargo tentou assassinar um seu filho de dous annos de idade

O desalmado progenitor agarrou a criancinha pelas pernas e por duas vezes bateu com ella a uma barrica, deixando-a por morta.

Felizmente a pobre criancinha não morreu.

O filhicida deu logo entrada na cadeia por ordem do delegado de policia.

— No bairro dos Almeidas, em Dous Corregos, os irmãos Bernardo e Thomaz estando a jogar em uma taverna travaram-se de razões, por ter um ganho ao outro a quantia de 500 rs.

De palavras passaram a vias de facto, assassinando Bernardo a seu irmão com tres facadas.

Na luta o assassino ficou ferido por alguns golpes sem gravidade.

— Max Bunger austriaco, empregado na fabrica de chitas do Sr. K warich, da capital, suicidou-se, ante hontem á tarde, enforcando-se em uma corda pendurada ao tecto, em seu proprio quarto de dormir. Era homem de 30 annos de idade e deixa viuva e tres filhinhos.

Suicidou-se, segundo uma carta sua que foi encontrada em um movel, por desgostos de familia:—era agrimensor e como não achasse trabalhos dessa profissão, sujeitára-se a emprego que, alem de o vexar não condizia com a sua educação.

Minas Geraes

Datas até 17 de Janeiro:

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição senatorial:

Soares	10.302
Leopoldina	9.9[illegible]1
Cesario Alvim	9.874
Santa Helena	9.781
Fidelis Botelho	8.667
Carlos Affonso	8.437
José Calmon	1,795

— O *Jornal do Commercio* da côrte publicou estes telegrammas:

« Ouro-Preto, 15 de Janeiro:

« Na inauguração definitiva do trafego do ramal de Ouro Preto serão libertados todos os escravos d'esta capital. Está pacificada Uberaba. Nesta quinzena têm havido mil libertações voluntarias na provincia. »

15 de Janeiro:

« Está prompto e approvado pelo presidente da provincia o regulamento para o serviço de immigração. »

— A' supracitada folha escreveram da capital o seguinte:

« Chegou preso a esta cidade, no sabbado ás 2 1/2 horas da tarde, o soldado da companhia de cavallaria Angelo Esteves, que ás 9 horas da noite de 8 do corrente, na rua da Barra, nesta capital, deu sete facadas em Maria José que morreu instantaneamente.

« Este soldado, já conhecido como desordeiro, estava preso em consequencia de um barulho e escandalo feitos nessa mesma rua e por causa dessa mesma mulher; mas, pedindo transferencia para um dos corpos do Rio Grande do Sul, obteve-a e foi solto afim de preparar se para a viagem.

« No mesmo dia comprou uma faca nova e foi bater á porta da infeliz Maria José, que ao abril-a recebeu uma facada, e acto continuo mais seis, sendo que a ultima foi tão profunda que o malvado teve de por o joelho em cima do corpo da moribunda para arrancar a faca.

« Houve testemunhas e gritos de soccorro aos quaes acudio a patrulha do corpo policial da qual, armado ainda zombou o criminoso; chegando mais praças, correu com tanta presteza que o perderam de vista.

« No dia seguinte a autoridade competente encarregou o alferes do corpo policial Antonio Francisco Borges de ir no encalço e effectuar a prisão do assassino, sendo autorisado este official a escolher pessoal para o acompanhar na diligencia, só levou o forriel do mesmo corpo Virginio Soares de Queiroz, e depois de indagações seguiram com máo tempo, ás 4 horas da tarde de 10, para Congonhas de Sabará, tendo de pernoitar no Rio de Pedra na noite seguinte, por causa de uma colica fortissima de que foi accommettido o referido alferes.

« Em Casa Branca obtiveram novas informações do fugitivo, e, precedendo-o, foram esperal-o em Congonhas de Sabará a 12; neste lugar, depois de reclamarem do subdelegado um inspector e um official de diligencia, postaram-se occultos na estrada até que Angelo passou e o alferes deu-lhe voz de alto.

« Virando-se o criminoso e reconhecendo o alferes, levou a mão á faca, mas este approximou-se apontando-lhe uma garrucha e intimou-o a atirar a faca e entregar-se á prisão, ao que obedeceu.

« Depois de algumas horas de viagem queixou-se Angelo de não poder caminhar pelo que o forriel apeou-se e deu-lhe a sua besta, e assim entrou em Ouro Preto, acompanhado de muitos curiosos que o maldiziam.

« Na cadeia foi interrogado, e confessando o crime disse que a causa fôra ciumes, por Maria José preferir outros.

« Angelo é preto, alentado e musculoso, casado, e tem um filho de 9 a 10 annos aleijado dos pés, a pobre esposa e innocente rapazinho lhe eram quasi indifferentes, não contribuindo ha muito tempo para o seu sustento, apezar do que foram no domingo vel-o na prisão contristados.

« O assassino pretendia fugir para Januaria.

« O alferes Borges, que não é o primeiro serviço importante que presta, e o forriel Queiroz, bem merecem louvores pela maneira como fizeram a diligencia. »

Rio de Janeiro

Datas até 18 de Janeiro:

Pelo decreto n. 9,829 de 31 de Dezembro findo e publicado no *Diario Official* foi designada a ordem em que devem ser extrahidas no corrente anno as loterias concedidas por leis geraes.

E' esta a recapitulação:

Para o Montepio dos servidores do Estado	24
Para as obras do Hospicio de Pedro II	6
Para os Institutos dos Meninos Cégos e dos Surdos-Mudos	6
Para o Fundo de Emancipação	4
Para a Santa Casa, Expostos, Recolhimento de Orphãs, Collegio de Pedro II e Seminario de S. José	3
Para as obras da Matriz da Candelaria da Côrte	3
Para o Hospital da Santa Casa de Misericordia	1
Para a Bibliotheca Fluminense	1
Total	48

— Falleceu no dia 16 na côrte o alferes alumno addido ao 1.º batalhão de infantaria, Joaquim Soares de Figueiredo.

— Em Nitheroy falleceu no dia 17 o 1.º escripturario do Thesouro Nacional, Francisco José Rodrigues.

Espirito Santo

Datas até 14 de Janeiro.

— Na fazenda da *Sofra*, municipio do Itapemirim, existe uma pedra granitica que parece ter sido apparelhada para alguma applicação mecanica. Tem a conformação recta de um tronco de cone de 40° de altura, medindo em uma secção 92 e na outra 65°; nesta ultima apresenta uma escarva funda que atravessa em direcção rectilinea no sentido do diametro e em fórma de gancho.

Foi encontrada a pouca profundidade ao fazer-se alli uma excavação a pequena distancia do rio Itapemirim.

— De Linhares escreveram á *Provincia* em data de 10:

« O patrão-mór da barra do Rio Dôce é o unico culpado da perda do patacho *Americo*.

« O navio para obedecer ao signal da sahida fez regeira do hiate *Perseverante*, que se achava fundeado.

« Com a força da correnteza no canal, os dous se encarascaram e o patrão-mór mandou soltar os cabos do *Americo* deixando-o ao desamparo, pelo que immediatamente foi encalhar em um dos pontaes.

« Em seguida, o patrão-mor com muito sangue-frio marchou para a barra, fez signal de sahida ao hiate *Perseverante*, e voltou com todo o vagar para sua residencia, quando era sua primeira obrigação desencalhar o *Americo* antes da vasante da maré cousa facilima, e com o que evitaria certamente o sinistro que se deu. »

— Segundo informa o *Espirito Santense*, na freguezia do Rio Pardo foram atacadas de variola 352 pessôas, das quaes falleceram 25.

A epidemia acha-se, felizmente alli extincta, grassando ainda no Itapemirim.

— Na tarde de 4, esteve em perigo de naufragar na barra de Beneveute o cuter nacional *Alegria*:

Foi salvo pelos soccorros prestados a tempo pelo capitão Hermes Rangel.

— No anno passado falleceram na capital 197 pessôas.

— A receita do Correio, no mez passado, foi de 2:672$256.

— Falleceu no municipio de Vianna, D. Maria Narciza da Conceição.

Bahia

Datas até 21 de Janeiro.

O Sr. conselheiro João Ferreira de Moura concedeu liberdade aos 22 ultimos escravos que possuia, sendo a 21 d'elles com a condição de prestação de serviços até 27 de Março de 1889, e a uma escrava incondicionalmente.

— Em seu engenho na villa de Monte Alegre falleceu no dia 21 do passado, nosso amigo o capitão Antonio José da Silva.

— Falleceu no dia 15 do corrente e sepultou-se no dia 16 o Rvdm. padre Antonio Moreira da Silva, vigario de Sant'Anna de Lustosa.

— Falleceu e sepultou-se a 17 o subdito portuguez José Ferreira Trindade, ex-negociante d'esta praça.

REVISTA DIARIA

Officiaes reformados da guarda-nacional—Da Secretaria da Presidencia da Provincia enviaram-nos para publicar o seguinte:

« Circular—3.ª secção—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 30 de Dezembro de 1887.

« Illm. e Exm. Sr.—Foram presentes á S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, as seguintes duvidas suscitadas sobre os officiaes reformados da guarda nacional, que deixam de solicitar a patente no prazo legal:

« 1.ª Si devem elles ser privados dos postos, segundo os precedentes baseados nas disposições do art. 65 § 1.º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e arts. 77 e 79 do decreto n. 722 de 25 de Outubro do mesmo anno ou compellidos executivamente ao pagamento dos direitos fiscaes.

« 2.ª Si resolvido affirmativamente o primeiro caso teem os mesmos officiaes reformados de voltar a occupar os postos que exerciam, se estiverem vagos, ou que destino devem ter, si estes postos se acharem providos.

« E tendo a mesma Serenissima Senhora ouvido a secção de justiça do conselho de Estado, com cujo parecer exarado em consulta de 21 de Junho do anno proximo passado se conformou pela imperial resolução de 16 do corrente mez, houve por bem mandar declarar a V. Exc.:

« 1.º Que os officiaes reformados da guarda nacional, que não solicitam a patente no prazo legal, podem ser privados dos postos nos termos do art. 65 § 1.º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

« 2.º Que ditos officiaes, uma vez privados das patentes em que foram reformados, não podem voltar aos postos que exerciam ainda que estes se achem vagos, devendo ter o mesmo destino dos cidadãos alistados para o serviço da guarda nacional.

« O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos.

« Deus guarde a V. Exc. — *Samuel Wallace Mac Dowel.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Viagem imperial—Escreveram o seguinte ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« *Cannes, 18 de Dezembro.*—Acompanhado, como sempre, pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, fez hoje S. M. o imperador uma excursão á aldeia Mugins, distante uma hora de Cannes. Visitou alli a velha igreja e percorreu diversas ruas, especialmente as mais estreitas e tortuosas, que apenas medem dous metros de largura, e ainda conservam construcções do tempo dos arabes.

19.—Sua Magestade pôde apenas sahir pela manhã, tendo chovido copiosamente durante todo o dia. A' noite M. e Mme. Cabu offereceram a Suas Magestades, no salão do hotel *Beau-Sejour*, pequeno concerto, ao qual sómente foram admittidas as pessoas da comitiva.

Está ainda no hotel *Beau-Sejour* a princeza D. Antonia de Portugal, filha de D. Fernando e sobrinha de S. M. o imperador. Sua Alteza acha-se gravemente doente, parecendo que os seus pulmões estão mui compromettidos. Acompanha-a seu marido, o principe de Hohenzollerne.

20.—Correspondendo de boamente a especial convite, visitou hoje o imperador, á 1 hora da tarde, a esquadra franceza ancorada no golpho Juan e commandada pelo vice-almirante Amet. Demorou-se Sua Magestade a bordo dos encouraçados *Colbert* e *Devastation*, examinando todas as suas dependencias e assistindo a varios exercicios. Todas as guarnições estavam a postos e o almirante e todo o seu estado-maior em uniformes de grande gala desvelaram se em tributar ao imperador todas as honras e mostras de respeito e sympathia. A' entrada e á sahida foi executado o hymno nacional, ostentando o *Colbert*, no mastro grande, a bandeira do Brazil.

Além dos dous encouraçados acima mencionados, conta a esquadra o *Duperrey* e cinco torpedeiras grandes e duas pequenas, que têm a velocidade de 18 a 20 milhas por hora.

Ao retirar-se Sua Magestade com os Viscondes de Nioac e Motta Maia, foi saudado por salva de 21 tiros. O imperador, além de ter manifestado na sua visita profundos conhecimentos a respeito de questões da marinha de guerra, mostrando conhecer todos os recentes melhoramentos da arte naval e o estado dos problemas em estudo, encantou verdadeiramente pela sua amenidade a officialidade franceza. E' a impressão que o imperador deixa em toda a parte, e da qual toda a imprensa tem dado testemunho, felicitando o Brazil pelas grandes qualidades do seu soberano.

21.—Suas Magestades acompanhados pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, e Visconde e Viscondessa de Carapebús, visitaram hoje a Villa Rei, onde se acha uma téla de Masse, de alto valor artistico, representando costumes campestres da França. Em seguida visitaram os jardins de Crombez e uma riquissima collecção de quadros a oleo, que guarnece os salões de Mme. Crombez.

22.—Suas Magestades e comitiva tomaram ás 11 da manhã o trem para Monte-Carlo, onde assistiram, no edificio do Cassino, ao concerto classico semanal, regressando á noite para Cannes.

23.—Assistio hoje o imperador, com o seu camarista e o medico, a um concerto no hotel S. Carlos, de Cannes.

24.—Hoje, vespera de Natal, Suas Magestades confessaram-se e commungaram, segundo o seu tradicional costume, sendo confessor Monsenhor Grijoa.

Procedentes de Vienna d'Austria, chegaram hoje a Cannes D. Francisca Fernandes Pereira, irmã do Visconde de Motta Maia, e o Dr. Eduardo A. de Menezes e sua senhora, que vieram cumprimentar Suas Magestades. O Dr. Eduardo de Menezes, tendo estudado em Vienna gynecologia e partos, vai para Pariz continuar estudos ácerca de molestias do systema nervoso. E' mais um filho da nossa Faculdade do Rio de Janeiro, que enriquece o seu cabedal scientifico nas grandes escolas de Vienna e de Pariz.

Não fecharei estas linhas sem manifestar todo o meu espanto pelo que se tem dito ácerca da abdicação do imperador. Semelhante versão não tem o minimo fundamento. Nem Sua Magestade jámais deixou transparecer tal intenção, nem qualquer receio de acontecimento tão grave pode tirar pretexto do estado do imperador, o qual, como todos vêm, está vigoroso e goza de muito boa saúde. Terminado o periodo de repouso, que é aconselhado a Sua Magestade, elle continuará certissimamente a prestar ao Brazil os grandes serviços que todos nós brazileiros sabemos reconhecer, e aos quaes fazemos todos justiça, não desconhecendo ninguem que o imperador faz tudo o que pode para ser util á patria. »

— O correspondente da mesma folha escreveu o seguinte em 24 de Dezembro:

« O imperador continúa na vida calma de Cannes e já vai tirando resultados sensiveis do regimen a que se sujeitou. Todos os testemunhos concordam em asseverar que o seu estado tem melhorado muito.

Na terça-feira, 20, dignou-se visitar, por convite especial, á esquadra de evoluções do Mediterraneo, ancorada no golpho Juan. Sua Magestade embarcou no escaler do vice-almirante Amet, para ir primeiro, ao encouraçado *Colbert*, onde foi recebido com todas as honras do estylo. O vice almirante em uniforme de grande gala, rodeado do seu numeroso estado-maior e de todos os commandantes da esquadra, foi ao portaló receber o soberano, em quanto a guarda apresentava armas, rufavam os tambores, resoavam as trombetas. Desde que o imperador pisou o tombadilho do *Colbert*, a banda de musica do navio tocou o hymno brazileiro, e arvorou se a bandeira auri-verde no mastro grande.

O imperador visitou minuciosamente o *Colbert*, e depois, acompanhado pelo vice-almirante, foi a bordo dos demais encouraçados da esquadra.

A's 4 horas Sua Magestade despedia se do vice-almirante Amet, depois de felicital-o, e o mesmo escaler o levava para terra. No momento em que se retirou foi saudado por uma salva de 21 tiros.

A 22 Sua Magestade foi a Monte Carlo assistir ao 5º concerto classico, cujo programma compunha se de diversas peças de musica, indicadas por Sua Magestade, entre as quaes citarei a « ouverture » do *Guarany*, de Carlos Gomes, e o « Deserto », ode symphonica de Fébicien David, que foi soberbamente executada, cantando o Sr. Taufenberger os sólos. »

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 20, foi exonerado, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury, Manoel Ferreira Lopes de Siqueira.

2º districto eleitoral—Hontem, ao meio dia, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, reunio se a junta apuradora do 2º districto eleitoral para o fim de sommar os votos obtidos pelos diversos candidatos á deputação provincial.

Depois de acalorada discussão, resolveu a maioria da junta, de accordo com o seu digno presidente, que não fosse tomada em consideração a acta da 4ª secção da freguezia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella (Apipucos) por ter sido presidida por mesa illegalmente constituida e não combinar o numero de votos nella mencionados com os obtidos pelos diversos candidatos; o que se evidenciára de varios documentos que foram presentes á mesma junta.

E, em consequencia, expedio diplomas aos Srs. Drs. José Marianno Carneiro da Cunha e José Maria de Albuquerque Mello, e vigario João Rodrigues da Costa.

Os trabalhos da junta prolongaram-se até 7 horas da noite.

Estiveram presentes todos os presidentes das mesas eleitoraes.

Vapor Espirito-Santo—Segundo o aviso recebido pela estação telegraphica este vapor sahio hontem da Bahia, devendo tocar em nosso porto na manhã de sexta-feira, 27 do corrente.

Boa diligencia—O Sr. tenente Santos Neves, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, acaba de colher mais um excellente resultado em indagações a que procedeu ante-hontem afim de descobrir em 24 horas um furto importante.

Haviam desapparecido da arrecadação da companhia de cavallaria 120 pares de cothurnos, e tendo, muito acertadamente sido incumbido aquella activa autoridade policial descobrir o que a tal respeito houvera, conseguio depois de activas diligencias, saber que os cothurnos tinham sido vendidos por praças de cavallaria a diversos negociantes desta cidade, entre os quaes dous estabelecidos á rua de Thomé de Souza (Recife) e um á rua do Livramento, Santo Antonio.

Chamados a contas estes ultimos, entraram elles, *para se livrarem de incommodos*, immediatamente com a quantia de 900$000 importancia dos 120 pares e assim ficou remediado o caso, tanto quanto era possivel.

O furto, segundo se verificou, foi praticado por praças da companhia de cavallaria, que, propositalmente, cerravam todas as tardes a janella da arrecadação, que á noite assaltavam para retirar pouco a pouco artigos alli depositados.

O Sr. capitão J. J. da Rocha, commandante da referida companhia tudo tem feito em ordem a serem convenientemente castigados os delinquentes.

Felicitamos o Sr. tenente Santos Neves por esta importante diligencia.

Almanak bahiano—A Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73 obsequiou-nos com um exemplar do Almanak litterario de indicações, para o corrente anno, publicado na Bahia pelos Srs. Prudencio de Carvalho & Rocha. Traz o retrato, fac-simile e elogio biographico do conselheiro Ruy Barbosa.

E' um bom almanach.

Nova musica para piano—O Sr. professor Gabriel Archanjo de Azevedo acaba de mandar imprimir uma linda polka para piano, composição sua, sob o nome de *Laura*, que dedicou ao Sr. Manoel Ferreira.

E' mais uma producção com que se deleitarão os pianistas, que encontram exemplares á venda, na casa do autor, á rua do Caldeireiro n. 12.

Somos gratos ao Sr. Gabriel Archanjo pela offerta que nos fez de um exemplar da sua polka.

Nazareth—No dia 15 do corrente o Centro Litterario e Recreativo Nazareno procedeu de accordo com os seus estatutos á sua eleição, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—Affonso Maranhão.
Vice-presidente—Jordão Chaves.
1º secretario—Bellarmino Carneiro (reeleito).
2º dito—Francisco Maranhão.
Thesoureiro—Bellarmino Andrade.

Commissão fiscal:—Francisco Horencio, Victor Vieira e Antonio Hermenegildo, sendo os dous primeiros reeleitos.

A directoria convida a todos os socios honorarios, protectores e correspondentes para no dia 27, pelas 8 horas da noite assistirem á sessão do 1º anniversario e posse da nova directoria.

Exames primarios — No dia 10 de Dezembro do anno passado, procedeu-se aos exames da escola mixta de Santa Clara de Buique, sendo o acto presidido pelo coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante, delegado litterario.

Foram examinadores o Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, juiz municipal, e Luiz de Araujo Cavalcante Ducas.

Os alumnos apresentados a exame pela professora D. Thereza de Jesus Barros Lima, foram José Praxedes da Silva e Maria da Conceição Canejo, que foram considerados o primeiro muito adiantado e o segundo adiantado.

Esmolas—O Sr. Francisco José Fernandes Marcos remetteu-nos a quantia de 30$, incumbindo-nos de distribuir com viuvas pobres, pedindo a estas para rezarem orações por alma da digna mãi delle remettente, hoje, trigesimo dia do seu passamento.

Cumprimos a missão endereçando:

A' D. Miquilina Albuquerque, becco do Bernardo n. 36	5$000
A' D. Laura de Souza, rua do Mangue n. 26	5$000
A' D. Maria Joanna da Silva, rua do Padre Nobrega	5$000
A' D. Hermelinda Sotte, rua do Visconde de Albuquerque n. 54	5$000
A' D. Maria do Espirito-Santo Paiva, Campo Grande	5$000
A' D. Marianna Pires de Souza, travessa do Peixoto n. 78	5$000

Pesqueira—Em 10 do corrente escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente:

« Felizmente o inverno já bateu-nos á porta, de sorte que para os agricultores, e criadores a satisfação tem sido immensa. Em diversos pontos da comarca tem chovido a cantaros e assim aguardamos um excellente inverno.

« *Post tantos annos, tantosque labores* no dia 22 de Dezembro ultimo reunio-se o jury d'este termo, sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, occupando a cadeira de promotoria publica o Dr. Joaquim Mauricio Wanderley e servindo de escrivão o tenente Eduardo de Albuquerque Mello.

« Pelo Dr. juiz municipal foram apresentados quatro processos, devidamente preparados.

« No dia 22 foi julgado o réo Antonio Paulino Torres Cavalcante, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, e foi absolvido unanimemente, tendo sido seu curador o Dr. Maximiano Duarte.

« E' occasião propria para mostrar, como muitas vezes a Relação em seus julgados vai de encontro á legislação. Antonio Paulino, denunciado por um crime de morte, durante o processo da formação da culpa, provou por meio de certidão de baptismo, que era menor de quatorze annos na época em que se dizia ter praticado o crime. Absolvido pelo Dr. juiz de direito, appellou este, de accordo com a lei, para o Tribunal da Relação, que reformou a sentença appellada, e pronunciou dito Antonio Paulino no art. 193 do codigo criminal!!! Se Antonio Paulino era menor de 14 annos, se tinha em seu favor uma causa derimente de criminalidade, se invocou em seu beneficio a circumstancia do art. 10 § 1.º do codigo criminal, como podia ser pronunciado!

« Felizmente porém o Tribunal do Jury reparou o erro, absolvendo o réo Antonio Paulino

« No mesmo dia teve lugar o julgamento do réo Laurentino, ex-escravo de Laurentino Cesino do Rego, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, e foi condemnado no grão minimo do referido artigo.

« No dia 23 foi trazido á barra do Tribunal o réo Manoel Lima de Oliveira, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por haver assassinado sua propria mulher. Foi condemnado no grão maximo do citado artigo, tendo sido seu advogado o Dr. Herculano Galindo.

« Em seguida teve lugar o julgamento do réo José Rodrigues de Souza, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Foi absolvido, tendo sido seu advogado o Sr. Miguel Fonseca.

« Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a 4.ª sessão do Jury.

« Organisou-se, ha poucos dias, uma commissão, composta do capitão João Americo Rodrigues de Freitas, tenente-coronel André Bezerra do Rego Barros, major Thomaz de Araujo Albuquerque, tenente Dedier do Rego Maciel, Sebastião José Bezerra Cavalcante, Pedro Clementino Leite, Frederico Alves do Rego Maciel e José Odilon Correiro da Fonseca, para angariar donativos afim de serem concluidas as obras da igreja de Santa Agueda, que deve servir de matriz a esta freguezia.

« O fim, a que se propõe aquella commissão, é por demais justo, e graza aos céos, que ella tenha bom exito.

« A organisação respectiva d'aquella commissão, de que fazem parte as principaes pessoas d'esta localidade, prova que aqui a religião catholica tem fervorosos adeptos.

« Consta-nos, que já teem sido arrecadados cerca de 2:600$000, e é de esperar, que essa somma augmente consideravelmente.

« A' commissão só nos cabe dirigir palavras animadoras, e pedir que leve a cruz ao Calvario.

« O Sr. bispo diocesano bem podia prestar um valioso auxilio, fazendo com que viesse encarregar-se das obras d'aquella igreja um capuchinho, as quaes por certo daria grande incremento. Frei Cassiano, homem conhecido pelas suas maneiras agradaveis, trabalhador incançavel, bem poderia ser encarregado d'aquella missão. Elle, como na freguezia do Bello Jardim, poderia vir aqui immortalisar seu nome.

« Teve lugar no dia 30 de Dezembro ultimo a eleição para deputados provinciaes, a qual correu do modo o mais calmo sem que, facto algum desagradavel se tenha podido lamentar.

« O resultado da votação é já conhecido ahi, por isso não lh'o mando.

« Tres ou quatro dias antes da eleição apresentou-se tambem candidato por este districto o distincto chefe do partido conservador na comarca de Flores coronel Pedro de Campos; mas á ultima hora, comprehendendo que a sua apresentação ia abrir uma grande dissidencia, resolveu desistir em favor do Sr. João Alves.

« A noticia da apresentação do coronel Pedro de Campos fez com que os liberaes tripudiassem de gaudio; porém a retirada d'aquelle candidato trouxe-lhes o desanimo, de modo que perderam a esperança de cantar victoria.

« No dia 6 do corrente teve lugar a festa de Nossa Senhora Mãi dos Homens, tornando-se notavel o sermão, que á noite prégou o Revd. vigario conego Duarte.

« Felizmente foram pelo Exm. presidente da provincia attendidas as nossas reclamações, fazendo seguir para o termo de Alagôa de Baixo, o tenente Raynero, em caracter de delegado, e commandando uma força de 20 praças. As desordens n'aquelle termo cessaram; entretanto consta-nos, que a familia Góes tem mandado emboscar algumas pessoas da familia Siqueira, pelo que não será difficil, que tenham lugar novos ataques e conflictos. »

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Club Dramatico Familiar, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

— Amanhã haverá a seguinte:

Do Gremio Recreativo Familiar, ás 6 horas da tarde, na rua do Imperador n. 19, 1º andar, em assembléa geral.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 23 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—4	759m57	19,50	81
9	28°—7	760m41	19,74	67
12	28°—8	760m19	19,25	66
3 t.	28°—1	759m58	19,71	70
6	27°—3	759m07	19,70	73

Temperatura maxima—2[illegible]°,00.
Dita minima—25°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,1; á sombra: 4m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 3 horas e 47 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,21 por segundo.
Nebulosidade media: 0,42.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	23 de Janeiro	1—23 da tarde	1,m98
B. M.	» »	7—29 » »	0,m98
P. M.	24 de Janeiro	1—33 da manhã	1,m95
B. M.	» »	7—42 » »	0,m92

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua da Praia n. 43, de predio.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, no trapiche companhia, de 14 rolos com fumo de Garanhuns.

Pelo agente Britto, ás 11 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, espelhos e mais objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Lomas Valentinas n. 16, de moveis, espelhos, relogios, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Jaboatão e da Boa-Vista, por alma de D. Antonia Lins de Araujo Mello.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Manáos*:

José Alves de Oliveira, Amelia Barros, conselheiro desembargador Luiz Gonzaga de Brito Guerra, sua senhora, 5 filhos e 2 netos, D. Luiza de Mello Lins, Fausto José Porto Valente, Dr. Agostinho Carvalho Dias Lima e sua senhora, D. Maria Agripina Fialho e 1 criada, Rosa Maria da Conceição, Celso Matheus Ferreira, Maria Matheus Ferreira, Isabel Matheus Cunha Ferreira, Acidalia Matheus Ferreira, Diva Matheus Ferreira, Dr. Carlos Dantas Bastos, Dr. Pardal Mallet, Dr. Claudino de Mello e 3 irmãs, D. Emilia Rosa e 1 filho, Pedro Duarte, José Cavalcante, sua senhora e 3 filhos, Belisario Augusto de Siqueira, Antonio Rodrigues Santa Rita e sua senhora, Antonia Costa, Joaquim Lopes, Manoel Nunes da Fonseca, sua senhora e 3 filhos, W. Mello Lins, Zeferino José da Costa Valente e sua senhora, Antonio de Castro Monteiro, Raymundo Leonel dos Santos, Antonio Francisco Leite, 2º cadete José Lucio de Castro, 1º sargento 2º cadete Deocleciano de Araujo Cesar, sua senhora e 2 filhos, Antonio Joaquim Rodrigues Porto Junior, Sebastião, Petronilla, Fausto, Bernardino Ferreira Guimarães, Claudina, Cosma, Maria Rosa, Antonio Vicente de Barros, Fernando Raymundo, Sara Baptista dos Santos, José Lino, Antonia Maria da Conceição, Joanna Maria do Espirito Santo, Virginia Gonçalves Torres, Joaquim Torres, Lourenço, Pastor, Ignez, Joanna, Aniceto Rodolpho de Oliveira, Francisco Xavier Barbosa Gomes, Manoel Miranda Sampaio, Antonio Francisco dos Santos Falcão, Francisco Mendes da Fonseca, Manoel Salles, Manoel Callado Branco de Almeida, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Anna da Fonseca e 1 filho.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

Alvaro Pereira, Romão J. Regueira, Manoel dos Santos Neves, Dr. Francisco F. de Barros Almeida, Dr. Ignacio de Barros Almeida e 1 criado, Lourenço Costa e Antonio Francisco da Costa Filho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Janeiro de 1888:

Existiam 403; entraram 8; sahiram 12; existem 399.

A saber:

Nacionaes 379; mulheres 4; estrangeiros 6; escravos sentenciados 7; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 399.

Arraçoados 371

Bons 347; doentes 24—Total 371.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Joaquim Patricio de Santa Anna.

Teve alta:

Joaquim Ferreira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 23 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	21
Falleceram	3
Existem	536

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, não compareceu.
Cysneiro, ás 10 1/2.
Barros Sobrinho, não compareceu.
Berardo, não compareceu.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 8 1/4.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 11.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26.

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A
Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios - Passagem, portão n. 7.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Resposta necessaria

II

Cumprindo a promessa que fizemos, ao terminar o nosso artigo, hoje publicado, vamos occupar-nos dos em que se exhibiram no *Jornal do Recife*, de domingo no *partido liberal*, o Sr. Dr. Lopes Machado e, nas *solicitadas*, o Sr. Dr. Antonio Pitanga.

Por todos os motivos deve caber a precedencia ao infeliz candidato, que pretende, de assalto, apossar-se da cadeira do representante conservador do 2° districto na Assembléa Provincial, esforçando-se, para conseguil-o, que vingue a escandalosa falsificação da acta do Monteiro, a que já nos temos referido.

Comecemos, pois, pelo Sr. Dr. Lopes Machado.

Navegando nas mesmas aguas dos seus amigos, os muito illustrados e respeitaveis *redactores do partido liberal*, pensa o velho professor que o motivo do adiamento dos trabalhos da junta apuradora, de que é presidente o honrado Sr. Dr. Silva Rego, não foi o allegado, mas sim o desejo que nutria o illustre magistrado de prival-o do *seu* (?) diploma.

Ora isso é bater nos ares, em quanto se não demonstrar que é possivel tomar votos e sommal-os sem os objectos necessarios para escrever; e nós já de sobejo provamos que até a occasião em que foram adiados os trabalhos, o que succedeu muito tempo depois da hora marcada, não tinha apparecido papel nem pennas, quer remettidos pela Camara Municipal, quer offerecidos por particulares.

Mas o Sr. Dr. Lopes Machado que sabe bem a *culpa que tem no cartorio* e que julgava-se seguro n'aquella occasião porque tinha conseguido, por artes de *berliques e berloques*, que desapparecesse uma justificação dada pelos conservadores e pela qual se evidenciava que não lhe podia de nenhum modo caber o *ambicionado* diploma, despreza o verdadeiro motivo para, no auge do desespero, poder atirar-se contra o Sr. Dr. Silva Rego e contra amigos nossos da maior distincção!

E' um desabafo como qualquer outro, e até certo ponto justificado em um *caipóra* da ordem do Sr. Dr. Lopes Machado.

Professor aposentado, S. S. deseja ardentemente sentar-se na *curul* de representante da provincia. Viria assim a ter *um pão com dous pedaços*; mas, por desgraça, o seu nome não tem sido suffragado nas urnas!

No biennio passado, estrondosamente derrotado, pretendeu ser reconhecido, esforçando-se para que ao Sr. Dr. Zeferino Velloso, candidato vencedor, não fossem contados os votos que obtivera em S. Lourenço da Matta e não nos lembramos si em algum outro collegio; agora, ainda derrotado, quer conseguir um diploma a custa de uma traficancia!

Por tal preço era o caso de regeitar até uma corôa!...

Não sabemos o que fará a junta apuradora, que se deve reunir hoje; si apurará, ou não a acta falsificada; mas não podemos contestar-lhe o direito que tem ella, na hypothese, de desprezar o papel sujo, com que pretende fazer obra o Sr. Lopes Machado. Isto é fóra de duvida.

Pela publicação que, no dia seguinte ao da eleição, fizeram os jornaes do resultado da votação; pela declaração da mesa, logo que se findaram os trabalhos, pelos editaes, que foram affixados, e pela justificação, que, ao contrario do que affirma o Sr. Machado, já no dia 19 estava prompta, mas tinha sido *surripiada*, o que já dissemos, verifica-se que a acta do Monteiro não exprime o resultado da urna, que foi falsificada para se dar maior numero de votos ao Sr. Lopes Machado, votos que foram tirados do candidato mais votado.

Ora apurar uma eleição em taes condições é dar incremento ao crime, é, para usar da phrase do Sr. Lopes Machado—ceder a bolça ao bacamarte do salteador!

Não; é preciso uma vez por todas acabar com esse systema que se quer implantar n'esta terra de vencer eleições por meios torpes e immoraes.

E para conseguir tão nobre *desideratum* devem se unir todos os homens de bem, por maiores que sejam os obstaculos a vencer.

O Sr. Lopes Machado diz que lastima o papel que está representando o Sr. Dr. Silva Rego.

E' de mais! Elle que, sem respeito ás cãs que lhe povoam a cabeça, quer tirar proveito de uma torpeza, de um crime, ousa dizer que tem pena (!) da maneira porque está procedendo um magistrado da estatura do Sr. Dr. Silva Rego!

Grande, enorme coragem a do Sr. Dr. Lopes Machado!

Diz ainda S. S. que a junta apuradora, quer queira, quer não, ha de dar diploma ao candidato mais votado; concordando com o Sr. Machado n'este ponto, nós concluimos muito logicamente que ao Rvdm. vigario do Poço é que compete o diploma de deputado pelo 2° districto, uma vez que foi elle o terceiro votado.

O autor do artigo de que ora nos occupamos, o celebre candidato que só póde vencer eleições por meio de falcatruas e indecencias, repete a falsidade de que o Sr. Dr. Gonçalves Ferreira insinuou ao Sr. Dr Silva Rego o modo porque devia agir. Isto não tem importancia, porque todos conhecem esses dous distinctos cavalheiros e sabem que nem o primeiro era capaz de fazer insinuações a um magistrado, nem o ultimo de as receber de quem quer que fosse.

O Sr. Lopes Machado segue, sem duvida, o principio de que a mentira muitas vezes repetida passa a ser verdade, além de que tudo quanto fôr collocar o Sr. Dr. Silva Rego em posição esquerda lhe serve, uma vez que receia que o honrado magistrado não lhe permitta ir para a Assembléa fazer pomposos *reclames* em favor do *cajurubeba*...

Mas *perde o seu tempo e o seu latim*... N'esta terra todos nos conhecemos e o publico sabe bem o que vale o Sr. Dr. Lopes Machado, e lembra-se ainda, sem duvida, do que d'elle disseram, nos *bons tempos de cachorros e leões* e na Assembléa Provincial, os seus proprios correligionarios.

Não ha negal-o. O Sr. Dr. Machado está perfeitamente bem collocado defendendo o *seu direito* ao diploma que por outro foi conquistado nas urnas. Continue o ousado articulista a representar o seu papel. Cada um para o que Deus o fez...

—

Occupemo-nos agora, para concluir com o Sr. Dr Antonio Pitanga. Muito magoou-se S. S. por o havermos apresentado como um dos typos do juiz partidario, e respondendo-nos do modo porque o fez, não conseguio demonstrar senão que nem ao menos é um homem bem educado.

Desceu aos charcos e de lá começou a jogar-nos lama!

O que dissemos do Sr. Dr. Antonio Pitanga que tanto o enfurecesse?

Si não quer, no que concerne a negocios politicos, ser equiparado aos Gusmões, Jovinos, Guennes, etc., para que não procede de outro modo?

Pensa porventura o Sr. Pitanga que já esquecemos os actos por S. S. praticados e d'entre os quaes avulta o que se refere a um dos seus escrivães, e que teve lugar na administração do honrado Sr. Dr. Pedro Vicente?

Não nos passou pela mente ao escrever o artigo, a que respondeu o Sr. Dr. A. Pitanga, irrogar-lhe nenhuma offensa, nem discutir os seus actos; si, porém, S. S. quer que provemos si é ou não juiz partidario não fugiremos á discussão.

Os *tartufos* não farão figura á nossa custa, convença-se o Sr. Dr. Pitanga e contenha-se!...

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Um conservador.

—

ERRATA.—No artigo hontem publicado e no periodo que começa—Ora apurar votos—onde se lê—*apuração*, deve ler-se—*operação*.

A eleição da secção de Apipucos

Tendo voltado do centro da provincia no dia 22 do corrente, tive hoje occasião de ler no *Jornal do Recife* uma justificação sobre o resultado da votação havida na secção de Apipucos, do 2° districto, no dia 30 de Dezembro ultimo.

E porque o quanto se affirma naquella justificação, com referencia ao resultado da votação, não seja o que alli se passou e por conseguinte não seja a expressão da verdade, pelo menos para mim que alli figurei como fiscal, apresso-me em vir declarar o seguinte:

Aceitando a commissão de fiscal do Rvd. Sr. vigario João Rodrigues da Costa estive presente á eleição de Apipucos no dia 30 de Dezembro ultimo, desde seu começo até assignar-se a acta.

Quando principiou a apuração das cedulas apresentou-se tambem o Rvd. Sr. vigario João Rodrigues da Costa, o qual commigo assistio a todos os trabalhos, retirando-se na mesma occasião em que o fiz.

A apuração das cedulas deu o seguinte resultado:

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha	84	votos
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	84	»
Dr. Maximiano Lopes Machado	29	»
Professor Vicente de Moraes Mello	8	»
Vigario João Rodrigues da Costa	6	»
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães	2	»
Dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça	2	»

Antes de assignar a acta, como fiscal, foi ella lida pelo Sr. vigario João Rodrigues da Costa, que verificou achar-se um engano em seu nome, falta que foi corrigida pelo secretario antes das assignaturas.

Depois da leitura feita pelo Sr. vigario João Rodrigues, perguntei-lhe se achava a acta conforme com o que se tinha passado; e em vista de sua resposta affirmativa firmei o meu nome como fiscal abaixo dos nomes dos membros da mesa.

Foi isto o que se passou alli, e está em opposição á resposta dada ao primeiro quesito da referida justificação.

Se na verdade a acta hoje menciona o resultado da votação contido na justificação, só um *milagre* poderia produzil-o; não sei, pois, como elle se effectuou.

Terminada a eleição retirei-me, de nada mais quiz saber, principalmente de negocios politicos; não posso, porém, deixar passar com o meu nome um facto que a minha consciencia, e o testemunho das pessoas que alli estiveram conhecem não ser exacto.

Nada mais tenho a dizer sobre qualquer outra circumstancia; a verdade, porém, antes de tudo.

Recife 24 de Janeiro de 1888.

Vicente de Moraes Mello.

PUBLICACOES A PEDIDO

João Chrysostomo Cabral ao respeitavel publico

Chegado é o momento de rasgarmos o véo que encobre a verdade, mostrar ainda esta mesma verdade, aos espiritos sempre propensos ao mal, definhada é languida, e, depois, ella robustecer e tornar-se tão solida e inabalavel, quanto fôr precisa para convencer aos incredulos.

Não foi despido de pretenção que encimei aquellas linhas; estou certo que a verdade com muito trabalho é que se restabelece; mas a mentira e a infamia quasi sempre avulta, cresce, toma fórmas incommensuraveis, e, o que mais é digno de lastima! .. E' ver esta mesma infamia e mentira passar mais tarde como uma verdade, desassombrada, com a fronte erguida, e muitos até (horror!...) rendendo lhe preito de homenagem em reconhecimento desta mesma infamia e mentira metamorphoseada!!...

E não será uma verdade? Não vemos muitas questões que actualmente se discutem com vehemencia, calor e indignação, que tiveram origem de um nada, bem se póde dizer? E esta pequenina questão pôde crear e criar adeptos, dividirem-se, subdividirem-se, e cada subdivisão formar um partido, cada partido uma opinião e cada opinião crescer, augmentar, para depois confundir-se n'um turbilhão unico, tendo por fim - O exterminio do infeliz!!!?—Não vemos muitas vezes entes odiados, diffamados, antipathisados sem para isso concorrer um movel poderoso e justificativo?...

Que homem houve que, como os metaes preciosos, agradasse a todos de primeira vista e para sempre?...

. . . .

Ao publico sensato e imparcial é que devo a publicação destas linhas; porque aos homens que occultam a verdade por meio de um sophisma truncado e vulneravel somente com o fito unico e exclusivo de encaminhar a sua presa para o despenhadeiro enorme das iniquidades, e que não ser levado pela facilidade de sua autoridade, (que ainda assim devera ser censurado) vemol-o impellido pela força brutal do—quero, posso e mando,—para estes, dizemos, não foram publicadas estas linhas.

Assim, pois, solicito do respeitavel publico a benevolencia de attender para os documentos que foram publicados no *Diario* de hontem, os quaes põem em evidencia as qualidades elevadas do Dr. Claudino de Mello e Silva, e justamente deixo o Sr. Ferraz isolado, acabrunhado e mergulhado em um charco immundo de materias deleterias preparadas e revolvidas pelo proprio Sr. Ferraz. Está finda a minha missão, e ao mesmo tempo o compromisso que assumi perante o respeitavel publico. Sobre esta questão não pretendo mais voltar á imprensa.

Resta-me agora duas palavras á aquelles senhores que acompanharam-me nesta questão: Peço-vos sentidas desculpas pelo modo mais ou menos austero em materia de defeza e no qual talvez fosse ferir de perto, contra a minha vontade, os preceitos da moral a mais pura e seus filiados. Comprehendeis quão difficil é a separação d'um sabujo do seu dono, ou a dos que a elle se compara, pelas suas façanhas, contra quem quer que não lhe tenha cahido do céo.

Assim, pois, ficará sabendo o respeitavel publico porque desprezei o meu silencio, e quaes os dados que a meu favor tinha e tenho-os, para em favor de uma causa que só via filiados a ella, invejosos, detractores, intrusos, conservar-me immovel como se tambem não soubesse a que ponto de vilesa, chega a perspicacia de um homem, ou dos homens, quando pretendem urdir um drama contra um inimigo immaginavel ou irreconsiliavel.

Vi tambem uma *verrina* no *Jornal do Recife*, assignada por Um Normalista; a este porem, vou dar um conselho: Normalista, zero... intruso .. intruso!... musico improvisado... poeta d'agua doce... physico de meia cara... valentão das de Villa Diogo!!! saberote... saberote!... és tão pequenino para seres considerado alguma cousa, como tu mesmo comprehenderes esta verdade *núa e crua*. Perde o reprovado custume de seres intruso. A tua biographia exposta aos raios solares, dá uma certa emphase aos filhos da...

Responderei em poucas palavras a um outro artiguete assignado por—Diversos liberaes de Floresta.— Sei que o tal artiguete foi obra não dos Florestenses, mas de um senhor quo sonhava na escassez da verdade, e por isso julgou-nos como taes: isto é, collocou-nos na mesma bitola, deste senhor, —ahi tendes a veadade.—

João Crhysostomo Cabral.

Jeronymo de Castro Sá Barreto ao publico

Na *Provincia* de 20 do corrente, sob o titulo—Palmares—vem um embuçado vil e calculadamente deturpando o facto da morte de Pedro Ignacio da Silva na noite de 12, em terras do engenho Ribingudo, vomitar o seu virus rabico contra a minha pessoa.

Senão fosse o respeito que devo ao publico, e mesmo para que a maledicencia não alce o colo, eu de certo não desceria a responder a tão abjecto calumniador, já bastante celebre e tristemente conhecido nesta comarca.

Eis o facto:

Pedro Ignacio da Silva, um dia da semana atrazada, passando em minha casa, comprando couros, propoz-me troca de um cavallo em que vinha montado, e eu apresentei lhe uma burra nova, porem magra; elle pedio-me volta, e effectivamente lhe voltei 20$000, retirando-se para o engenho central do Bom Gosto. A' tardinha voltou, pedindo-me para desfazer a troca, vinha em sua companhia Francisco de tal, seu amigo que tambem me pedio a mesma cousa, ou mais 10$000; eu cedi em dar mais a quantia pedida, sahiram satisfeitos.

Dois dias depois, ou no dia seguinte, appareceu me elle dizendo que ia ao engenho Liberdade, e lhe consentisse deixar no meu cercado a burra, consenti.

Nesse mesmo dia, á noite, das 7 para ás 8 horas, indo o meu escravinho de nome Severino buscar no cercado do engenho os meus cavallos e burros para prendel-os na estribaria, voltou dizendo-me que em caminho appareceu um homem e tomou a força um cavallo em que vinha montado e seguira na direcção de Agua Preta.

Immediatamente, fazendo me acompanhar de um morador, sahi no encalço gritando: pega o ladrão.

Moradores do engenho Ribingudo e transeuntes que vinham de direcção opposta, cercaram o individuo que conduzia o cavallo e deram-lhe voz de prisão; resistindo tenazmente a ella, armado de pistola, investira contra os que o cercavam e procurou disparar a mesma, quebrando a espoleta, recebendo um tiro; nesta occasião cheguei com um morador, levando apenas um facão de trabalho, e o morador um cacete!

Como, pois, sou o autor da morte daquelle infeliz?!

Logo depois do facto, procurei sindicar do seu autor, mas, havendo muita gente no lugar e estando a noite bastante escura, foi o meu trabalho improficuo.

O Dr. Antonio Alves, proprietario do engenho, comparecendo ao lugar do facto, mandou, por moradores seus, conduzir o cadaver á presença do subdelegado que no dia seguinte mandou vistoriar e sepultal-o.

Qual o crime que commetti seguindo a minha propriedade que se me queria esbulhar? Pelo facto de ter sido nomeado supplente de subdelegado, cargo que não aceitei, devo deixar de pugnar por aquillo que me pertence? Ainda quando fosse Pedro Ignacio prejudicado na troca que fez commigo, podia vir de noite tirar com violencia ou sem ella, o objecto trocado? Responda o miseravel calumniador, pasquineiro vil que despresando a propria reputação, em nenhuma conta tem a dos outros.

Releva accrescentar que quando segui o individuo que tinha a força tomado das mãos do moleque o cavallo, não sabia e nem me passou pela mente que o autor do attentado fosse o trocador do mesmo. Fiz o que qualquer outro faria, e não posso ser responsavel por actos que não pratiquei.

Os meus habitos e a minha educação me dão direito a ser julgado de forma diversa por meus concidadãos. E a não ser o odio que a injustiça personificada em alguem, que é encarregado de representar a justiça, vota as cinzas de meu infeliz pai, meu nome não appareceria de envolto com o dos criminosos.

Tenho plena confiança na hombridade, independencia e criterio dos honrados Drs. juiz municipal e promotor. Confio que as prevenções não os attingirão, e tranquillo em minha consciencia peço-lhes aquillo que sei hão de fazer, que cumpram o seu dever. Não mais voltarei á imprensa sobre tal assumpto, a menos que o vil detractor assigne seu nome e me acuse de vizeira levantada.

Poço, 22 de Janeiro de 1888.

Jeronymo de Castro Sá Barreto

Programma

Da tradicional festa do milagroso Santo Amaro das Salinas, que terá lugar no dia 29 do corrente.

Estandarte

HASTEAMENTO

Quinta feira 26 do corrente, ás 7 horas da tarde, sahirá da respectiva capella o estandarte do milagroso Santo Amaro das Salinas, e depois de percorrer o espaçoso pateo, ruas de Luiz do Rego e Bom Gosto, acompanhado por crescidissimo numero de senhoras e gentis crianças, bem como da banda marcial do 14° batalhão, que dará execução a lindas peças de seu vasto repertorio—será solemnemente hasteado ao atroar de diversas girandolas de foguetes. Durante o trajecto serão queimados fogos de bengala.

Triduo

Findo o acto do hasteamento entrará o triduo o qual proseguirá nos dias de sexta-feira e sabbado pelas 7 horas da tarde, tocando a referida banda de musica; havendo nas referidas tres noites após o triduo, diversos balões, e um pequeno fogo de artefício.

Vespera

Sabbado, 28, ao meio dia, a mesma banda de musica executará na capella, tres lindas peças de seu repertorio, e uma salva de 21 tiros e diversas girandolas fenderão os ares.

Aurora

Ao despontar do faustoso dia 29, será saudada a aurora com uma salva real e diversas girandolas, annunciando aos fieis devotos do milagroso Santo Amaro das Salinas, ser chegado o dia de todos pressurosos virem render cultos a tão milagroso santo.

Festa

A's 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda de musica tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne, sendo a missa denominada Santos Pinto. Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o eloquente pregador da capella imperial Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra está confiada ao nosso irmão definidor, o maestro Lydio de Oliveira, sendo os solos executados pelos mais habeis cantores desta cidade. Finda a festa, uma salva real e diversas girandolas fenderão os ares, bem como será largado um magestoso balão.

Tarde

BAZAR DE PRENDAS

De 3 horas da tarde por diante, no immenso pateo estará exposto a concurrencia dos fieis devotos do milagroso Santo Amaro, um importante bazar, constando de lindas e custosas prendas, offertas dos muitos devotos que conta tão milagroso santo.

Exercicios gymnasticos

A's 4 horas da tarde, a companhia, sob a direcção do talentoso artista Martins da Cunha, exhibirá difficeis trabalhos gymnasticos.

Novo divertimento

Das 5 horas da tarde em diante, o artista Cunha promoverá n'um tablado novo genero de divertimento intitulado—Os fantoches de monsieur Sambel, e da joven Tarmelina, que muito agradará aos respeitavel publico.

Trindade

A's 6 e 1/2 horas da tarde, uma salva real e algumas gyrandolas, bem como um soberbo aerostato, subirão aos ares, annunciando aos fieis a hora em que devemos entoar a Ave-Maria.

Ladainha

A's 7 e 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha cantada ao milagroso Santo Amaro, fazendo-se ouvir de novo o mesmo insigne pregador.

Estandarte

ARRIAMENTO

Após a ladainha será arriado o estandarte, que com a devida solemnidade será entregue a nova juiza, subindo ao ar diversas girandolas, e um bem acabado balão, executando a mesma banda de musica variadas peças.

Fogo

Em conclusão de toda solemnidade, será queimado, um grande fogo artificial, de peças pouco communs, feito a capricho, pelo nosso irmão definidor Olympio de Mello e Silva, o qual não tem poupado esforços para bem servir ao respeitavel publico. A capella será ornamentada com todo o esplendor. A banda de musica tocará em coreto durante toda a tarde.

O espaçoso pateo, para maior brilhantismo estará primorosamente embandeirado; e a noite illuminado a capricho.

Aviso

A companhia ferro carril expedirá durante todo o dia grande numero de carros para facilitar a concurrencia dos fieis romeiros do milagroso Santo Amaro das Salinas.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, 23 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
H. Magalhães da Silva.

Quem não acreditar....

Olinda, 11 de Julho de 1887.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.

Entre as numerosas de curas, operadas pelo *Cajurubeba*, pode V. S. mencionar o de um filho meu, que, soffrendo de asthma, havia mais de tres annos, restabeleceu-se inteirmente, depois que usou por algum tempo daquelle preparado de sua invenção, o que tenho a satisfação de communicar a V. S., de quem sou com estima e consideração

Respeitador e criado,
João Baptista Regueira Costa.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1° andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Parabens

Ao amigo João Alfredo Victor de Moraes Quental

F. P. S.

Curso nocturno

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1° andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

Tonico americano «Camacan»

Este tonico, já conhecido nesta provincia e em outras do sul e norte do imperio, é hoje a preparação mais util e apropriada para a limpeza e conservação dos cabellos, não só pelas boas qualidades dos vegetaes de que é composto, como pelo esmero e perfeição com que está sendo actualmente preparado pelos seus novos fabricantes.

O—Tonico americano «Camacan»—tem produzido optimos resultados na cura da calvicie, extincção das caspas e outras doenças capillares, como attestam muitas pessoas que, soffrendo desses males, acham se presentemente curadas.

O—Tonico americano «Camacan»—deve ser preferido a quaesquer outras preparações vindas do estrangeiro, e aqui pomposamente annunciadas, por não conterem, como aquellas, misturas nocivas á pelle e ao desenvolvimento do cabello. Producto puramente vegetal, que encerra em si as essencias mais odoriferas, extrahidas de plantas indigenas, este preparado torna-se recommendavel e necessario a todas as pessoas que quizerem amaciar e conservar os cabellos, tornando os sedosos e lusidios.

A grande extracção que tem tido este precioso tonico, depois de seu apparecimento no mercado brazileiro, prova exuberantemente a franca e geral aceitação por parte daquelles que continuam a usal-o, obtendo os melhores resultados.

Conscios da efficacia real desta nova composição, superior no genero e barateza a outras que existem por ahi, os seus novos fabricantes não teem poupado esforços no sentido de aperfeiçoar o —Tonico americano «Camacan»,—tornando o um elemento indispensavel ao toucador de todos aquelles que presam o asseio e a hygiene.

Este tonico acha-se exposto á venda em quasi todas as casas de perfumarias e lojas de miudezas, sendo o seu deposito geral na fabrica de Oleos Vegetaes, na rua da Aurora n. 161, de Guimarães & Amorim, successores de Martins & Bastos.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio «O Paiz» a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

«Dizia Napoleão I que, «educando-se a mulher preparava-se o futuro.»

«E de facto.

«A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

«A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

«E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

«Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

«E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

»Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

«Todos sabem o que acontece neste caso.

«A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

«Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente crianeinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

«Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

«E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

«Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidads terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

«Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

A Estação

o melhor jornal de modas.

Já distribuio-se o primeiro numero do corrente anno.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA DE
G. Laporte e C.
46—Rua do Imperador—46
(Levando logo os numeros publicados)

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar
Telephone n. 226.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 E
Telephone n. 41

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sita á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Collegio Amor Divino
Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,
Olympia Afra de Mendonça

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13
1° andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1° andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.

O director,
Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Loteria do Pará

A 3ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 30, pelo novo plano de 120:000$000.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2° andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO
DIRIGIDO PELO
Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação acham-se abertas desde o dia 9 do corrente.

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

A batalha da vida

E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades. Se bem que a salsaparrilha de Bristol, antagonista, á que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva á cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema. As escrofulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecções do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, neuvralgia, e rheumatismo. Porém tenha se entendido, que, quando a lucta entre as falculdades physicas e a enfermidade chega a ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidrsa ao parecer, a salsaparrilha de Bristol, pode ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente. O naufraugio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento n'este hygienico auxilio. Acha se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

— Nada mais commum do que ver senhoras e moças queixando-se de dores de estomago, oppressão, cansaço e fraqueza, fatigadas quando fallam, pallidas a tal ponto que parecem não ter sangue. Tudo isto succede quando faltam o ferro e os phosphatos, principios indispensaveis á conservação da vida. Os medicos recorrem então ao phosphato de ferro soluvel de Leras, que assimila-se promptamente e restitue ao sangue os elementos que lhe faltam.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 *de Janeiro de 1888*

Apolices provinciaes de juros de 7 0/0, valores de 100$, 200$, 500$ e 1:000$ ao par.
Letras hypothecarias a 93$500 cada uma.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres. 90 d/v. 24 5/8 por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
8 apolices provinciaes de 1:000$.
3 ditas de 500$.
4 ditas de 200$.
1 dita de 100$000.
126 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 24 1/2 d., mudando logo as tabellas para a taxa de 24 5/8.

Não achando dinheiro a 24 5/8, davam o English Bank e o Internacional a 24 3/4, provavelmente para conta do Pará.

Papel particular esteve escasso, sendo feitas algumas transacções a 24 13/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O London e o Internacional saccaram a 24 9/16.

Papel particular foi cotado a 24 3/4, escasso.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3 8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	388	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 24 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$400 a 1$460
Retame	1$100 a 1$300

Cotação de algodão

EM 24 DE JANEIRO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi negociado na razão de 6$400 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 23	121 165

Prova provada

Abaixo publicamos um documento que corrobora o alto conceito de que já gosa o Cajurubeba.

Illm. Sr. Firmino C. de Figueiredo —Dous sentimentos nos levam a dirigir-lhe a presente carta: o primeiro é agradecer a V. S. o ter espalhado o conhecimento das virtudes curativas do seu preparado Cajurubeba, de modo que eu, no ermo em que vivo, pude recorrer a seu uso e obter a cura de males que ha longos annos me affligiam e que eram reputados incuraveis; o segundo é querer que todos os que têm a infelicidade de soffrer dos mesmos incommodos procurem nelle a cura.

Ha muitos annos que soffria de uma erupção quasi em todo o corpo, mas principalmente nos braços e pernas, que de vez em quando se aggravava, causando-me crueis padecimentos, com perda de appetite e somno.

Os medicos que consultei divergiam quanto á natureza do mal, julgando-a uns syphilitica e outros darthrosa; mas todos me prescreveram mercurio, iodureto de potassio, arsenico, banhos geraes com substancias vegetaes e mineraes e pomada de mil qualidades, com o que consegui apenas ás vezes melhorar, mas nunca pôde curar-me.

Vindo-me casualmente ás mãos um folheto do Cajurubeba, e apezar de duvidar de tudo quanto lia, porque por mais de uma vez tinha perdido meu tempo e meu dinheiro, com outros remedios apregoados como milagrosos, quiz, embora sem a menor esperança, experimental-o.

Até ao terceiro frasco o mal, que estava em estado de aggravar-se, se tornou estacionario, e depois fui notando que a supuração diminuia que algumas das bolhas mais pequenas iam seccando e que era menos repugnante o aspecto dos lugares atacados.

Continuei a usar do remedio e os signaes de melhoras foram-se pronunciando, de modo que ao acabar o decimo quinto frasco, me achava completamente curado, tendo por cautela tomado depois mais dous frascos, usando diariamente então de uma só colher de sopa por dia, por me parecer isto conveniente para o não reapparecimento do mal.

Ha mais de um anno que me considero completamente curado, e só agora é que dirijo a V. S. meus agradecimentos, porque só agora é que considero minha cura radical, pois do contrario meus incommodos deviam ter reapparecido.

Não exagero essa manifestação de minha gratidão, dizendo que devo ao Cajurubeba a minha vida, porque não só meu estado anterior não era viver, mas, a continuar, eu teria em breve de succumbir; e hoje me acho forte e robusto, entregando-me as minhas occupações, sempre alegre e satisfeito.

Aceite V. S., como bemfeitor da humanidade, os votos de gratidão do de V. S. attento venerador e criado agradecido.

Vertentes, 24 de Junho de 1887.

Manoel Jose Barreto.

(Do *Paiz* da côrte)

HOMEOPATHIA DE

Catelan Freres

De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.

Vende-se na botica franceza

Rua da Cruz n. 22

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36--Rua Velha--36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brazileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario - das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

Julio Soares de Azevedo

Via-ferrea de Caruarú	2 á 23	15.308
Animaes	2 á 21	10.268
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 20	101 191
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 21	56 838
Somma		301.770

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 23	1.433
Vapores	2 á 23	2.644
Via-ferrea de Caruarú	2 á 23	935
Animaes	2 á 24	6.980
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 20	1.181
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 21	6.838
Somma		19.511

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca amer. «Wakefield, para carregar aqui com destino aos Estados Unidos, assucar a 12/6 e 5 %.

Vapores despachados

Vap. ing. «Sculptor», para:
Liverpool: 17 000 saccos com assucar mascavado, 1 591 saccas com algodão e 1 560 saccos com caroços de algodão.
Carreg. Johnston Pater & C.

Vap. ing. «Bessel», para:
Rio de Janeiro: 1.000 fardos de algodão.
Santos: 4.300 saccos com assucar.
Carreg. diversos.

Vapor nac «Manáos», para:
Bahia: 120 barricas e 50/4 com assucar branco.
Victoria: 20 saccos com assucar branco.
Rio de Janeiro: 3 700 saccos com assucar branco, 50 pipas com aguardente, 150 saccos com cocos (fructa) e 20 atados com vinho de jurubeba.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Lug. ing. «Blanche», para:
New-York: 5.040 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Blackburn Needham & C.

Lug. ing «Fonthil», para:
New-York: 4 400 saccos com assucar mascavado.
Carreg. H. Burle & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 23 de Janeiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Coryphene*, para Estados Unidos,
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agues Barton*, para New-York
Vapor inglez *Montreal*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Barca ingleza *Maria*, bacalhão.
Barca portugueza *Alliança*, varios generos.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar allemão *Allemania*, varios generos.
Lúgar inglez *Eldra*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Vapor nacional *Guahy*, entrado da Bahia e escala em 23 do corrente e consignado a Domingos A. Matheus, manifestou:

Algodão em rama 400 saccas.

Bagas de mamona 2,015 saccos.

Couros seccos salgados 30 a J. de Sá Leitão.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a M. J. Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 353 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a José de Macedo.

Couros seccos salgados 13 a Gomes de Mattos Irmãos.

Sal 3,840 litros ao consignatario.

Vapor americano *Advance*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 24 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 4 volumes a diversos.

Charutos 1 caixão a J. Lopes de Barros.

Café 210 saccos a S. Bastos Amorim & C., 100 a Fraga Rocha & C., 9 a Domingos Cruz & C.

Calendarios 1 caixa a Gomes Senra & C.

Fumo 1 volume a M. A. Pereira, 229 a Xavier de Simas & Irmãos, 2 a Araujo Castro & C., 2 a Almeida Machado & C., 36 á ordem, 8 a Costa Lima & C., 1 a Rodrigues de Faria & C., 10 a J. A. dos Santos, 6 a Paiva Valente & C, 80 a Maia & Rezende.

Massas alimenticias 100 caixas a Paiva Valente & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a J. V. A. Matheus & C., 2 a Meuron & C.

Panno de algodão 10 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 35 a Machado & Pereira, 34 a Browns & C., 25 e 1 caixa á ordem.

Papel 1 volume a C. Lima & C.

Saccos 150 fardos a H Burle & C.

Xarque 40 fardos a J. G. Coimbra, 598 a P. Carneiro & C., 532 a Maia & Rezende, 530 a Amorim Irmãos & C.

Exportação

RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Montereal*, carregaram:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 301 saccos com 22,575 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 600 saccas com 43,261 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:
Para Liverpool, M. Lima & C. 500 saccas com 45,794 kilos de algodão; J Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Cluta*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 900 saccos com 70,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Sirius*, carregaram:
Para New York, F. Casal & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Blanche*, carregaram:
Para New-York, F. Cas al & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Loretand*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para New-York, F. M. da Silva & C. 500 saccos com 20,000 kilos de mamona.

— Na barca portugueza *Quiteria*, carregaram:
Para o Porto, Amorim Irmãos & C 53 couros espichados com 371 kilos.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Express*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 1,150 barricas com 93,112 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,632 ditos de dito mascavado.

— No lúgar hollandez *Leemhius*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 135 barricas com 13,353 kilos de assucar branco.

— No brigue hollandez *A. Tromp*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funcionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação delles. O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funcionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

EDITAES

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão do juizo especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Certifico que do autoamento de petição de Francisco Xavier de Carvalho consta a petição, termo de protesto e intimação o que tudo é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Francisco Xavier de Carvalho, negociante e morador na rua Imperial n. 155, tendo Philomena Augusta Duarte, falsamente se dito credora do supplicante na importancia de 180$000, no dia 12 do corrente, apresentou-se a supplicada acompanhada do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José e seu escrivão João Gomes dos Santos Filho em casa do supplicante e então aquella autoridade que tambem se fez acompanhar de tres ou quatro praças de policia e guarda civica, depois do varejo na casa do supplicante e estrago de alguns objectos sob ameaça de prisão do supplicante e de sua mulher obrigou a aquelle aceitar uma letra de terra em favor da supplicada na importancia de 200$000, declarando-lhe serem 20$000 por custas da diligencia e como o supplicante se visse na occasião sem garantias para pôr-se ao abrigo de qualquer violencia a si e principalmente a sua mulher, teve de ceder a imposição e aceitou dita letra que foi escripta nos seus dizeres manuscriptos pelo referido escrivão João Gomes, notando-se que a letra foi passada a 15 dias de prazo, e consta achar-se ella em poder do referido subdelegado que é o Sr. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior. E como tenha o supplicante de em tempo e pelos meios competentes promover a nullidade da supradita letra pelos vicios intrinsicos de que se acha eivada, vem perante V. Exc. protestar contra a validade da letra já dita e contra qualquer transacção que com ella se tenha feito ou se possa fazer e por isso requer a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo seu protesto sendo este intimado não só a supplicada como saccadora como ao subdelegado Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, na qualidade de possuidor da dita letra. Nestes termos pede deferimento - E. R. Mc.

Recife, 19 de Janeiro de 1888 —Francisco Xavier de Carvalho.

Sellada legalmente.

D. Como pede. Recife, 19 de Janeiro de 1888. —Montenegro.

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

Aos 19 de Janeiro de 1888, em meu cartorio, perante mim compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte d'este em que depois de lido assigna com as testemunhas seguintes do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Francisco Xavier de Carvalho —Francisco Manoel de Almeida Junior.—Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira.

Certifico que sendo n'esta cidade intimei a supplicada D. Philomena Augusta Duarte e o subdelegado Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, por todo conteúdo da petição, protesto e despacho retro, do que ficaram bem scientes. Em fé de verdade.

Recife, 21 de Janeiro de 1888.—O official do juizo, Hermenegildo Severiano Gonçalves.

Sellada legalmente.

E mais nada se continha em dita petição, termo de protesto e intimação aqui mui bem e fielmente transcriptos dos proprios originaes aos quaes me reporto.

Cidade do Recife aos 23 dias do mez de Janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888. Subscrevo e dou fé.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

— Para os devidos effeitos faço publico o resultado da apuração dos votos obtidos pelos candidatos abaixo mencionados na eleição que se procedeu no 2º districto eleitoral desta provincia, no dia 30 de Dezembro do anno proximo findo:

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 727 votos e 7 votos em separado.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 670 votos e 3 votos em separado.
Vigario João Rodrigues da Costa 590 votos e 1 voto em separado.
Dr. Maximiano Lopes Machado 518 votos e 4 votos em separado.
Professor Vicente de Moraes Mello 489 votos.
José Anastacio da Silva Guimarães 24 votos.
Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque 18 votos.
Dr. Manoel Gomes de Mattos 13 votos.
Dr José Nicoláo Tolentino de Carvalho 10 votos.
José Francisco Bittencourt 10 votos.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 4 votos.
Dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo 3 votos.
José Antonio da Silva Guimarães, Dr. José Maria Ramos Gurjão, Dr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca 2 votos cada um.
José Domingues Rodrigues da Costa, Manoel Torquato Pereira Lobo, Dr. Meira de Vasconcellos, José João de Amorim, Dr. João Anastacio da Silva Guimarães, Alfredo Garret, Arthur Napoleão do Rego Barros, Manoel Gomes Viegas, José Faustino Porto, Getulio Candido Mavignier, Antonio Martiniano Veras, Estevão José Ferraz, Dr. Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, José Maria de Albuquerque, professor Vicente de Moraes, Dr. Democrito Cavalcante, José Rodrigues da Costa e José João Rodrigues da Costa 1 voto a cada um.

E para constar, eu, Eugenio de Attahyde Lobo Moscoso, secretario da junta apuradora do 2º districto eleitoral do Recife, lavrei o presente edital affixando-o immediatamente na porta principal do paço da Assembléa Legislativa Provincial em 24 de Janeiro de 1888.—Manoel da Silva Rego, presidente da junta.—Eugenio de Attahyde Lobo Moscoso, secretario.

— No vapor inglez *Bessel*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H Burle & C 500 saccas com 38,047 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Pará, F. A. de Azevedo 375 barricas com 23,625 kilos de assucar branco; E. Barbosa 330 volumes com 18,300 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 6,016 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, S. G. de Brito 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco; P. Moreira da Silva 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco; Moura Borges & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente; A. F. dos Santos 20 volumes com vinho de jurubeba; A Oliveira & C. 2 caixas com 100 kilos de doce e 2 ditas com 20 ditos de pennas.

Para Bahia, J. M. Dias 20 barricas com 2,310 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 1,501 kilos de assucar branco.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco; A. F. dos Santos 1 caixa com 48 frascos de elixir de cabeça de negro.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:
Para o Ceará, J. Neves da Silva 6 páos de junga ia.

Para Camossim, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado; E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 436 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 9 barricas com 361 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, P. Alves & C 25 barricas com 800 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 1 barrica com 72 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 2 barricas com 176 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», para:

Maceio	54.000$000
Rio de Janeiro	13.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 23	760:152$254	
Idem de 24	30:543$025	
		790.695$279
Renda provincial:		
Do dia 2 a 23	144:597$143	
Idem de 24	8.239$827	
		152.836$970
Somma total		943:532$249

Segunda secção da Alfandega, 24 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 23	27:969$749	
Idem de 24	1:574$080	
		29:543$829

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 23	80:546$682	
Idem de 24	693$201	
		81:239$883

Recife Drainage

Do dia 2 a 23	4:997$117	
Idem de 24	$	
		4:997$117

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4,796 kilos, sendo de Oliveira Castro 23 ditos de 1ª e 9 de particulares.

608 kilos de peixe a 20 réis	12$160
157 cargas de farinha a 200 réis	31$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
9 taboleiros a 200 réis	1$800
11 Suinos a 200 réis	2$200

Foram occupados:

28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
72 1/2 ditos de legumes a 400 réis	29$000
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	229$060
Rendimento do dia 1 a 22 do corrente	4:529$280
Foi arrecadado liquido até hoje	4:758$340

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 23 do corrente.

Sendo: 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 24 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Guahy	Domingos Alves Matheus.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
* Manáos	Visconde de Itaqui do Norte
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Annie Marie	Baltar Oliveira & C.
Arbutos	Empreza do Gaz.
* Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Agues Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Alliança	Loyo & Filho.
Allemania	Hermann Lundgrin & C.
Advance	Henry Forster & C
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bessel Markham	Blackburn Needhan & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Blanche	Blackburn Needhan & C.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
Charles R. Lewis	A' ordem
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C.
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Eldra	Mendes Lima & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
H lene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Johanna	A' ordem.
Kathleen	A' ordem.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Latimer	Amorim Irmãos & C.
Montreal	N. J. Lidistone
Maria	Mendes Lima & C.
* Margreth	A' ordem.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Orator	Samuel L. Johnston.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
* Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
* Sculptor	Samuel L. Johnston.
Swordfish	A' ordem.
Sœrdrup	A' ordem.
Vaarbud	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14 661	14.668	14.825	14 836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14 968	14 976	14.979
14.982	14.987	14 992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15 038	15.043	15.045	15 048	15.049
15.052	15.056	15.058	15 066	15.067
15.068	15.071	15 074	15.075	15.076
15.077	15 084	15.085	15.089	15 092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15 177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15.203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15 258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.344	15.353
15.354	15.360	15.361	15 363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15 416	15 417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15 493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.534
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15 581	15.584	15.587	15.589
15.591	15.594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.622	15.526	15.636
15 638	15.641	15.642	15.643	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente

Felino D Ferreira Coelho.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano

Estando a terminar o periodo das ferias, e devendo ter lugar a 1ª sessão ordinaria no dia 25 do corrente mez, a hora do costume (6 1/2 da tarde), assim o faço constar para os devidos effeitos.

O secretario,

Faustino José da Fonseca.

Vapores á entrar

MEZ DE JANEIRO

Europa	*La Plata*	27
Sul	*Espirito Santo*	27
Europa	*Sully*	28
Sul	*Neva*	29

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Senegal*	3
Norte	*Pernambuco*	3
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Finance*	8
Europa	*Tamus*	9
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Manáos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Est.-Unidos.	*Advance*	25 ás 12 h.
Penedo e esc.	*Guahy*	26 ás 4 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	27 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Santos e esc.	*Sully*	28 ás 2 h.
Southampton.	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dax	New-Port.
Dally	Baltimore.
Edina	De Cardiff.
Freidig	De Cardiff.
Friss	Hamburgo.
Florence	Terra Nova.
G. C. Stanford	New-York.
Leandre	Terra Nova.
Mette Johanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Santos e escala 11 dias, vapor americano «Advance» de 1,902 toneladas, commandante Jaz Lord, equipagem 66, carga varios generos, a H. Forster & C.

Bahia da Traição - 1 dia, hiate nacional «Aurora», de 70 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga assucar, a Carlos Antonio de Araujo.

Terra Nova - 33 dias, lúgar inglez «Eldra» de 214 toneladas, capitão R. Willir, equipagem 8, carga bacalháu, a Mendes Lima & C.

Rio Grande do Sul —17 dias, lúgar portuguez «Veritas», de 211 toneladas, capitão José Teixeira Leit, equipagem 8, carga varios generos a Amorim & Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool Vapor inglez «Sculptor», commandante J. Woodcock, carga assucar.

Santos e escala—Vapor inglez «Bessel», commandante C. J. Watson, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Brigue Dinamarquez «Anne Marie», capitão J. J. Clausen, carga assucar e aguardente.

Pelotas—Escuna norueguense «Reform», capitão J. Larsen, carga assucar

Rio de Janeiro e escala - Vapor nacional «Manáos», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho norueguense «Anna Elizabeth», capitão N. H. Olsen, carga assucar e aguardente.

Bahia—Patacho dinamarquez «Margrethe», capitão H. S. Hansen, em lastro.

ILEGÍVEL

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio p nsionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido ; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde ; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma ; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos ; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declarados para, até o dia 20 do corrente, apresental as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro :

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Carolina, idem de Anna Maria Juliana Petrolle Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelpha Herminia Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 26.º anniversario de sua installação e o 234.º da restauração de Pernambuco do poder hollandez, no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio da escola modelo.

São convidados para semelhante fim, em assembléa geral, todos os socios benemeritos, honorarios, effectivos e correspondentes, que se acharem nesta cidade

As pessoas que quizerem honrar a sessão com a sua autorisada palavra, devem previamente entender se com o 1º secretario para este providenciar na fórma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada :
1º Aos oradores do Instituto.
2º Aos oradores das commissões presentes.
3º Aos cavalleiros que se houverem inscripto.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 22 de Janeiro de 1888.

João Baptista Regueira Costa,
1º secretario.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0|0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455. 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Advance*, esta administração expede malas para os portos do Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York recebendo impressos e objectos a registrar, até 9 1/2 horas do dia, e cartas ordinarias até 10 1|2 ou 11 horas com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, convido aos irmãos que se acham de accordo com o que determina o art. 51 do cap. 5º de nossos estatutos para comparecerem na séde de nossa sociedade sexta-feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios, que deixou de haver no dia marcado pela lei por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1888. — O 1 secretario,
Paterniano Barroso.

Terceira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez serão vendidas em praça á porta desta repartição as mercadorias seguintes :

Armazem n. 1

Marca E S--Uma caixa n. 34, vinda de Hamburgo no vapor allemão « Rio, » entrado em 17 de Dezembro de 1886, consignada a Eugenio Samico, contendo frascos de vidro branco com rolha e bocca esmerilhada, pesando liquido legal 86 kilogrammas.

Letreiro Alves de Brito & C--Um pacote sem numero, idem idem idem, a Alves de Brito & C, contendo ostras.

Letreiro Mendes & C.--Um dito sem numero, idem do Havre no vapor francez « Ville de Maranhão, » idem em 26 de Janeiro de 1887, a Mendes & C., contendo amostras.

Armazem n. 4

Marca diamante tendo em tres angulos G L D e no centro P--Uma caixa n. 15, idem do Havre no vapor francez « Ville de Maceió, » idem em Dezembro de 1886, a J. C. Levy & C., contendo 93 kilos de vinho medicinal não especificado e 25 frascos com pancreatine, pesando 2,150 grammas.

Marca E S--Uma dita n. 5415, idem idem no vapor francez « Ville de Pernambuco, » idem em 23 idem idem, a Eugenio Samico, contendo 169 kilos, peso bruto nas caixinhas, de estanho em obras não especificadas.

Armazem n. 7

Marca diamante tendo em dous angulos GS FB e no centro M em cima e G em baixo--Quarenta barricas ns. 1 a 40, idem de Cardiff, idem no brigue norueguense « Alker, » idem em 15 de Janeiro de 1887, a The Central S. Factories of Brasil, contendo 18,764 kilos de cal em pó

Marca F M S & C--Uma caixa n. 113, idem de Hamburgo no vapor allemão « Paranaguá, » idem em 16 de Fevereiro idem, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 41 kilos de cartas impressas em mais de duas côres.

Marca diamante e no centro 642--Um barril e tres barricas ns. 3, 16, 21 e 22, idem de Liverpool no vapor inglez « Tagus, » idem em 24 idem idem, á ordem, contendo o barril 208 kilos, peso bruto, de oleo de caroço de algodão, 1 barrica gesso em pó, pesando bruto 115 kilos e 2 ditas gis em pó, pesando bruto 307 kilos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1888.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Arrendam se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

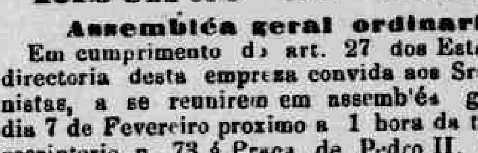
A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccas, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris........	De Rothschild & Frères.
Hamburgo....... Berlim......... Bremente......... Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia........	Banque d'Anvers
Roma.......... Genova......... Napoles........ Milão e mais 340 cidades de Italia..........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid.......... Barcelona .... Cadiz.......... Malaga.......... Tarragona....... Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias ...	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa.... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres.... Montevidéo......	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.....	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Mesa geral

De ordem do irmão presidente, convido todos os irmãos da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, para se reunirem no consistorio da nossa igreja no dia 25 do corrente (quarta-feira) pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1887 á 1888.—O secretario,
Geroncio Santos Teixeira.

Companhia do Beberibe

Previne se ao publico que vai abrir-se o novo serviço nas ruas Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, travessa das Barreiras, concedendo-se ao mesmo novas pennas d'agua.

Recife, 17 de Janeiro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras correspondente as guias de ns. 251 á 350, nos dias 24 á 28 do corrente mez. Outrosim, as referidas costuras só serão entregues ás proprias costureiras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA

de

ZARZUELA E BAILE

Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1888

1.ª recita da segunda assignatura

1.º—**Estréa** da notavel zarzuela em 3 actos com sublime musica de Barbieri

EL RELAMPAGO

2.º—O magnifico bailado

A MACASENA

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Vejam-se os programmas.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a terceira corrida que se realisará Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio : 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Progresso—1,000 metros. Animaes nacionaes. Premios ; 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—Amadores Gentlemen riders—3,200 metros. Premios : ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte Entrada 20$000.

4.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios : 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Dr. Beltrão—1,000 metros. Eguas da provincia até 5 annos. Premios 150$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro. Entrada 40$000.

7.º pareo—Abolição—800 metros. Animaes nacionaes. Premios : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

8.º pareo—Commendador Luiz Duprat—1,000 metros. Animaes da provincia Premios 120$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção para as corridas a pé e a velocipedes que se effectuarão DOMINGO, 29 DE JANEIRO

1.º pareo—Corrida rasa para homens—150 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

2.º dito—Idem para meninos de 6 a 10 annos com vantagens, 100 metros. Premios ao 1.º, 2.º e o 3.º idem idem.

3.º dito—Idem para homens—250 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º idem idem.

4.º dito—Idem para meninas de 6 a 10 annos com vantagens100—metros. Premios ao 1.º 2.º e 3.º idem idem.

5.º dito—Saccos mysteriosos—100 metros. Premios idem idem.

6.º dito—Velocipedes—204 metros. Premios idem idem.

7.º dito—Corridas com obstaculos—200 metros. Premios idem idem.

8.º dito—Corda dos dous estados—Premios : uma sorpreza ao lado vencedor.

9.º dito—Corrida rasa para homens—600 metros. Premios : ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

As entradas são de 2$000 em cada pareo.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e acompanhadas da respectiva importancia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, e serão abertas em presença dos senhores proponentes no Prado, no mesmo dia, ás 5 horas.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Mesa geral

De ordem do irmão presidente, convido todos os irmãos da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, para se reunirem no consistorio da nossa igreja no dia 25 do corrente (quarta feira) pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1887 á 1888.

Recife, 23 de Janeiro de 1888.

O secretario,
Geroncio Santos Teixeira.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

De ordem da directoria faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que ainda não realizaram a 8ª entrada de suas acções, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar do dia 31 deste mez, para effectuarem o pagamento da mesma entrada, com a multa de 20 % nos termos do n. 1 § 2º do art. 9º dos estatutos.

O accionista que não realizar suas entradas na forma determinada, perderá immediatamente em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 27 de Desembro de 1887.

Jose Bellarmino Pereira de Mello,
Secretario da directoria.

MARITIMOS

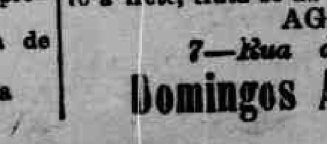
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, e Penedo

O vapor Guahy

Commandante Martins



Segue para os portos acima no dia 26 de Janeiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do referidodia 26

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Camillo

Espera-se no dia 29 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para es mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Seguirá com brevidade para o porto acima mencionado, a veleira barca ingleza *Rauavola*, de primeira classe, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o restante trata-se com seu consignatario.

Largo do Corpo Santo n. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Sully

Commandante Voisin

Espera-se da Europa no dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que, porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo a providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9-RUA DO COMMERCIO-9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

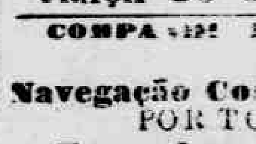
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro

Segue no dia 30 de Janeiro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto

Barca portugueza « Lopes Duarte » recebe carga a frete ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Hoje de 1 mobilia de junco preto. 1 espelho dourado, castiçaes e mangas, tapetes, candieiros a gaz, 1 berço, cortinados, apparadores e uma bomba americana nova.

— Quinta-feira 26, por occasião de um outro leilão de moveis na rua Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta feira 26, o de moveis, louças, vidros, jarros para flores e muitos outros objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De cerca de 800 saccas com farinha da terra

Quarta feira 25 do corrente

A's 11 horas

No trapiche dos Srs. Arcelino Lima & C., nos armazens da Companhia Pernambucana

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Britto

Uma rica mobilia de mogno, carteiras novas guarda louças, estantes, 1 secretaria de jacarandá, mesas, 1 mobilia de amarello, 1 tear, malas novas, 1 espelho grande, louças, escarradeiras, machinas, lanternas, 1 cama de jacarandá, 1 dita de criança, marquezões, jarros, candieiros de kerosene e gaz carbonico, quinquilharias e outros artigos existentes á rua de Pedro Affonso n 43.

Quarta-feira 25 do corrente

A's 11 1/2 horas

Leilão

De 14 rolos de fumo de Garanhuns

Quarta-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Gusmão, fará leilão do fumo acima mencionado existente no trapiche da Companhia, onde terá lugar o leilão.

Leilão

De 14 rolos de fumo de Garanhuns

Quarta-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Gusmão fará leilão do fumo acima mencionado existente no trapiche da Companhia, onde terá lugar o leilão.

Leilão

QUARTA FEIRA, 24 DE JANEIRO

Na rua de Lomas Valentinas n. 16

A's 11 horas em ponto

Agente Martins

Competentemente autorisado pela Sra. D. Magdalena Maria do Livramento que se retira para fóra da provincia, levará a leilão os seguintes objectos : 1 mobil a de amarello composta de sofá, cadeiras, consolos, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, 1 cama franceza, 1 marquezã, lavatorio, cabides, bancas, quartinheiras, espelhos, relogio, quadros, tapete, escarradeiras, mesas de jantar, louça para almoço, dita para jantar, copos, garrafas, fugareiros, trem de cosinha, uma infinidade de objectos que se torna enfadonho mencionar.

Ao correr do martello

Leilão

Agente Brito

De uma boa casa terrea á rua do Tambiá n. 25, freguezia da Boa-Vista, rendendo 20$, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e 1 quarto fóra, quintal murado, em terreno proprio.

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, em sua presença, e a requerimento do administrador da massa de João Francisco Paredes Porto, venderá em leilão a referida casa.

Quarta feira 25 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua da Praia n. 43

Leilão

De um piano, 1 mobilia, quadros, espelhos, vasos para flores, relogios, toilets, mezas redondas e cadeiras de balanço.

Duas camas de Erable, 2 commodas, marquezões, cadeiras avulsas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador de armario, 1 sofá, 12 cadeiras, candieiros a gaz, serpentinas, copos, louças, vidros e muitos outros artigos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Quinta feira 26 do corrente

Agente Pinto

Em continuação vender-se-ha um cavalinho castanho, andador.

Leilão

Da taverna, generos, armação e mais utencilios

Pateo do Paraiso n. 31 A

Sexta feira 27 de Janeiro

A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a taverna acima, armação envidraçada e envernisada, generos em bom estado, garante-se a casa a quem ficar com armação em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

3º leilão definitivo

De 7 casas terreas de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas a Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

Sabbado, 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante, levará a leilão as 7 casas acima, pertencentes ao espolio de D. Anna Zurich Ramos, servindo de base os ultimos preços do 2º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz ; a casa terrea n 40 á rua de Da José de Martins caiadas e pintadas, tem agua ; tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— **AMA** —Precisa-se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira ; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Compra se uma casa no bairro da Boa-Vista que tenha 3 ou 4 quartos e bom quintal, que custe 3:000$000, pouco mais ou menos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

— Vende-se uma padaria bem montada, no centro desta cidade : quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 11 á 14 annos, quer com pratica ou sem ella ; na rua da Detenção n. 9.

Lavadeira e engommadeira

Precisa-se uma lavadeira e engommadeira ; na praça do Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel de 50$000 mensaes ; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes ; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, perfeitos, e de uma ama para andar com criança : na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, um menino para criado e uma mulher idosa para andar com criança ; na rua Duque de Caxias n. 103, loja.

Engommadeira

Para engommar para duas pessoas ; na rua da Aurora n. 23.

Prevenção

A casa n 25 do becco do Tambiá, pertencente aos orphãos, filhos e tutelados de João F. Paredes Porto, é foreira ao casal de João Henriques da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 16 annos de idade, que tenha pratica de molhados e seja nacional, e que dê garante á sua conducta ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n 1.

Aviso

A galera ingleza « Latimer », chegada em 23 do corrente de Liverpool, precisa de certos concertos, para os quaes receberá propostas em carta fechada no consulado de sua magestade britanica até o dia 26 do corrente : os proponentes encontram no mesmo consulado as particularidades dos necessarios reparos. Recife, 24 de Janeiro de 1888.

ILEGÍVEL

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Paidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o proprio gorrento em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Attenção

Convida-se os herdeiros do finado André Joaquim de Carvalho a comparecerem á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seus interesses.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, | Molestias do Peito,
Defluxos, | Catarrho-Epidemico,
Catarrhos, | Rouquidão,
Doenças da Garganta,
Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randeilas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarte.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para hotel; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, com Manoel Alves Pitolla.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Por 35$000

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com muito bons commodos, muito fresco e está limpo.

Cosinheira

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa se de uma boa cosinheira que seja matriculada ou traga carta de fiança; a tratar á rua Duque de Caxias n. 95, loja

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para serviço domestico.

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas Illustrações Medicas
contra
Indigestões, Dôres de Estomago
de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que, a contar de 12 do corrente, dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Dias Silva & C., retirando-se o socio Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos, pago de seu capital e lucros, e isento de toda e qualquer responsabilidade, ficando a cargo do socio Francisco José da Silva Lapa, todo o activo e passivo. Recife, 20 de Janeiro de 1888.

Francisco José da Silva Lapa.
Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos.

D. Antonia Lins de Araujo Mello

Francisco José de Araujo Mello, Maria dos Anjos de Araujo Mello, Luiza Albertina de Araujo Mello, Antonio Francisco de Araujo Mello, D. Maria Lins Frias Villar e D. Anna Lins de Albuquerque Lima, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua mãi prezada e nunca esquecida mulher, mãi e irmã, D. Antonia Lins de Araujo Mello; e de novo as convidam assim como a seus parentes e amigos á assistirem as missas, que por alma da mesma, mandam celebrar nas matrizes de Jaboatão, Boa-Vista e Recife, ás 8 horas, no dia 26 do corrente, setimo de seu infausto passamento. Agradecem este acto de religião e caridade, proprio das almas nobres e caridosas.

Manoel José dos Santos

Pastora T. dos Santos, seus filhos, filhas e cunhados mandam resar missas ás 8 horas, por alma de seu prestimoso e sempre lembrado esposo, pai e sogro, no dia 25 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, e para cujo acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi o estabelecimento de seccos, sito á rua de S. João n. 5 ao Sr. João José de Mello, livre e desembaraçado.

Antonio B. de Souza.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro: na rua do Visconde de Inhaúma n. 50 A.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, para taverna; na rua do Hospicio n. 6.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Criados

Precisa-se de dous criados que deem conhecimento de sua conducta: a tratar no hotel Cosmopolita, á rua da Madre de Deus n. 30.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Liquidação final

Da loja de fazendas sita á rua Direita n. 56

Setins a 700 rs.
Brim branco a 500 rs.
Casimiras a 1$700.
Cortes de cassinetas.
Jerseys a 5$000.
Fustão branco e de côres a 300 rs.
Setinetas idem a 320 rs.
Velbutinas a 600 rs.
Merinó de duas larguras a 700 rs.
Alpaca preta a 300 rs.
Camisas brancas para homens a 2$500.
Ditas ditas para meninos a 2$000.
Cobertores de algodão a 1$500.
Cretones a 280 rs.
Metins a 300 rs.
Chita preta a 200 rs.
Baptistas a 120 rs.
Collarinhos a 300 rs.
Baetilha e flanella a 300 rs.
Colxas e tapetes a 2$000.

E outras fazendas que se vende pelo menos preço da praça; e bem como vende-se a armação e lustre de crystal. A tratar na mesma até ás 6 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n 2.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

PEITORAL
— DE —
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS
DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Floréas

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham &

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C, rua Marcilio Dias n. 22
Numero telephonico—445

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Ca
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopêa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros Indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada caixa leva a marca da fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Ca.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque (Gloria) n. 96, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, bom quintal arborisado, cacimba e portão para a campina da rua da Alegria; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, onde tambem se aluga uma casa no Varadouro de Olinda n. 22, com muitos bons commodos para familia.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, e loja do mesmo, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1 andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua da Amizade n. 10, Capunga.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Imperador n. 38, armazem do Paulino.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Paysandú n. 33-C (Passagem).

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia, e que dê boa informação de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para casa de familia composta de duas pessoas; a tratar na rua Visconde de Goyanna numero 72.

AMA

Na casa n. 53, 2 andar da rua do Rosario da Boa-Vista, precisa-se de uma ama para o serviço domestico, mas que seja de boa conducta.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para carregar meninos.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

Ao commercio

Uma pessoa bastante pratica em escripturação mercantil por partida simples ou dobrada, offerece aos Srs. commerciantes desta praça e fóra della, os seus serviços por modico ajuste, podendo ser procurado á rua de Santa Rita Nova n. 49.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Primeiras lettras

Dispondo uma pessoa de necessarios conhecimentos para leccionar a materia sob o titulo acima, propõe-se e se offerece aos senhores pais de familias, garantindo esforçar-se pelo adiantamento dos seus alumnos e recompensa razoavel; informações á travessa das Cruzes n. 16.

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua Visconde de Goyanna (antiga Cotovello) n. 129. Telephone n. 90.

VENDAS

— Vende se uma parte do engenho Sicupeminha, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S João, em Gameleira; quem pretender dirija se á rua velha de Santa Rita n. 64.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gameleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2.500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.

Luvas de pellica, a 2$500, o par.

Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noiva.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.

Lindos pannos de crochet para cadeira.

Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T, Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.

Bicos gripù para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Armação

Vende se uma linda armação de amarello, toda envidraçada, em perfeito estado, e propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com Quina, Coca e Pepsina
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C, agentes.

Vende-se

por preço razoavel, no engenho Goiabeira, seis bois mansos de correia, um alambique de cobre, com todos os seus pertences, 100 fórmas galvanisadas em perfeito estado, e dous carros; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49, com Avila & Irmãos.

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.

Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vende-se barato

ou permuta-se por pequenas casas em qualquer freguezia da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 22, de Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, gabinete, 6 quartos e cosinha fóra, tem bom e grande quintal, cacimba de boa agua e portão ao fundo, que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 horas da tarde.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunido ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade das cabeças, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por bareto preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.

Em Pernambuco: *FRANco M. da SILVA & Cia*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todos as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO

em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95--Rua Visconde de Albuquerque--95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr Pedro Maria Lisueu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite,** acaba com **a tosse e os suores nocturnos,** restitue aos tisicos **as côres perdidas,** augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol,** que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis e lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol,** que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro,** que os medicos reconhecem ser o mais rico de **principios activos.**

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

PHARMACIA AMERICANA

DE

A M VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e linimento de Janauba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chegado ultimamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœpathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões

Para evitar as **Contrafações**

Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.

Meias para Varizes

Tecidos elasticos algodão e seda.

DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis****, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenecticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados, lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59—rua Duque de Caxias 59

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Co Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

Loteria da Provincia

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisacão das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e o nas casas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,

José Candido de Moraes.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL

EMPREGA-SE SEM ESCOVAS

O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*

APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

THE NUBIAN MANUFG COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Segunda parte

X

(Continuação)

Olhou para o fundo do quarto com um medo horroroso.

De repente bateram brutalmente á porta.

Ella fez-se ainda mais pallida, se era possivel.

Tinha adivinhado quem era a visita.

Perguntou :

— E' o Sr. Jonas ?

Uma voz rude respondeu :

— Sou eu, sim... Já está deitada ?

— Estou incommodada.

— Não a vi hoje, como me tinha promettido.

— Foi-me impossivel sahir.

— E o dinheiro ?

— Não pude arranjar.

— Então, não tem para me dar ?

Luiza respondeu com um suspiro.

— Neste caso procure amanhã outro commodo.

A moça tinha-se levantado. Dirigio-se para a porta, supplicante.

Os dentes batiam lhe.

— Peço lhe, Sr. Jonas, não seja cruel. Concede-me alguns dias ainda.

— Ha oito dias que me diz a mesma cousa.

— Esta é a ultima vez juro lhe.

— Com certeza, porque amanhã ha de estar longe.

E o homem accrescentou, com uma voz mais rude ainda :

— Comprehendeu ?

Luiza soluçava. Disse ainda :

— E meu filho ?

— Não tenho nada com isso.

— Mas o senhor bem sabe que lhe pago, quando tenho trabalho.

— E por que não trabalha ?

— Tenho estado doente, mas já estou melhor, muito melhor.

Tremia de febre, e os dentes batiam-lhe com um ruido abafado.

A moça proseguio.

— Faz frio, chove ; para onde quer que nós vamos ?

— Para onde quizer. Preciso que os meus quartos me dêm lucro. Amanhã já sabe, ou dinheiro ou rua.

E Luiza ouvio os passos do estalajadeiro afastarem-se.

Chamou se ainda, abrio a porta, estendeu para elle as mãos desesperadas.

O homem não se voltou, e, como ella vio as portas vizinhas abrirem-se, entrou para o quarto, vermelha de vergonha, com os olhos cheios de lagrimas, o sangue gelado.

Desta vez estava tudo acabado.

Que ia ser delles, de seu filho e della ?

Oh ! aquelle homem ! Se lhe tivesse mentido ! Se não se tivesse matado ! Se estivesse rico, feliz ! Como ella havia de vingar-se ! Não era má. Tinha sido leviana, namoradeira, mas sentia a alma encher-se-lhe de odio e de fel.

Tinha frio.

Todo o corpo lhe tremia.

Deitou se outra vez.

Procurou aquecer-se com o calor do filho ; depois o cançaço apoderou-se della, veio lhe o somno, mas um somno cheio de pesadellos.

Luiza via-se arrastada pelas ruas vastas, geladas, lamacentas, de Nova-York, com o filho pela mão, morrendo de fome, de cansaço, molhada, com o seu pequeno João. Tinha lhe dado o nome do pai. Com o seu pequeno João, a quem o frio e a falta de alimento matava a seus olhos.

Depois continuava a andar com o cadaver do filho nos braços, o qual ia esfriando cada vez mais, apodrecia e tornava-se esqueleto.

Via-o reduzido a esqueleto. Reconhecia-o ainda. E continuava a ouvir. Caminhava sem descobrir um asylo, nem para elle, nem para ella, sem encontrar um caixão onde depositasse o corposinho... Era horrivel.

Soltou um grito horrivel e acordou.

Estava coberta de suores frios.

O dia estava escuro, sinistro.

O seu primeiro olhar foi para o filho.

Estava acordado.

Brincava com as mãosinhas, agitando-as no ar.

Quando a vio mexer-se e voltar para elle os olhos, sorrio-lhe e chamou-a.

— Mamã !

Luiza recuperou a posse dos sentidos.

Estava vivo !

Apertou-o nos braços e cobrio-o de caricias, para certificar-se de que o possuia ainda, de que não estava gelado, descarnado.

João ia fazer tres annos.

Tinha a pelle alva, os olhos claros, e a testa desapparecia-lhe debaixo dos anneis dos cabellos louros.

Era lindo.

A mãi devorava o com beijos. Era toda a sua consolação, a sua alegria.

Esqueceu-se por alguns instantes, brincando com elle, da situação em que se achava.

Uma palavra de João fel-a lembrar-se della.

O pequeno tinha fome ; pedia pão.

E ella não tinha nada, nada para lhe dar.

Tudo quanto em casa havia de algum valor, tinha sido vendido, empenhado.

Que ia fazer ?

E aquelle era o ultimo dia em que tinha tido abrigo.

Dentro de poucas horas estaria na rua.

Saltou para fóra da cama.

Era preciso lutar, lutar até ao fim ; quando mais não fosse, por elle.

Estava extremamente fraca. As pernas tremiam-lhe.

Foi machinalmente á janella estreita, por onde entrava alguma luz.

Vio o tempo.

Chovia. O céo estava inundado d'agua.

O pequeno tornou a pedir :

— Pão, mamã !

E fez um gesto para levantar-se.

Ella voltou-se ternamente para elle.

— Fica deitado, João... Está fazendo frio...

A criança respondeu.

— Tenho fome !

Pois sim, meu filho .. disse ella com as lagrimas nos olhos.. Vou buscar-te pão... Levantei-me para isso... mas não te mexas, não sahias da cama.. olha que sentes frio. Deita-te.

Foi cobril-o, e acabou de vestir-se

Não conhecia ninguem na casa

Havia por vezes encontrado na escada algumas visinhas tão pobres como ella, mas nunca lhes tinha fallado.

Teria coragem de ir implorar-lhes ?

Hesitou algum tempo, mas tendo João outra vez pedido de comer, ella decidiu-se.

Abriu a porta e olhou para o patamar, para escolher uma porta onde bater.

Ao lado ouviu bulha, crianças brincando.

Animou se.

Bateu tres pancadas, tres pancadas timidas, que mal se ouviram

Foi uma mulher que veio abrir, uma mulher de cerca de quarenta annos, de face vermelha, ar brusco, cabellos vermelhos. Examinou a visita com um ar espantado e perguntou :

— E' a mim que procura, minha senhora.

— Sou sua visinha, disse Luiza em voz quasi imperceptivel.

— Já a vi... Conheço-a perfeitamente. Que deseja ?

A infeliz estava livida.

Tremia.

A mulher perguntou :

— Está incommodada ? Que tem ?

Luiza endireitou se.

— Não é nada, um pouco de fraqueza. E' por causa do meu pequeno que a venho procurar.

— Do seu pequeno ? está doente ?

— Não; mas accordou agora e está com fome. Pediu-me pão.

— Pão ? disse a mulher. E a senhor não tem ?

— Esqueci-me hontem á noite.

— Mas a esta hora é melhor uma sopa.

— Effectivamente, balbuciou a mãe.

— Fiz agora mesmo para os meus pequenos ; vou dar-lhe um prato.

— Ah ! minha senhora, disse Luiza, como lhe agradeço !

Pronunciou estas palavras com uma tal expressão, que a outra olhou para ella sorprendida

— Mas a senhora tambem precisa tomar alguma cousa.

— Obrigada, não tenho fome.

— Sim, sim. . faz-lhe bem. Vou dar-lhe dous pratos... não lhe ha de fazer mal.

Luiza voltou para o quarto.

Um instante depois, a sua visinha chegou, trazendo uma sopeira fumegante, cujo aroma subiu immediatamente ás narinas da esfomeada.

A infeliz não sabia como agradecer.

Deu de comer ao filho, e depois comeu ella tambem.

Sentiu-se um pouco melhor.

Ainda havia boas almas neste mundo !

A esperança começava a renascer-lhe

Se pudesse trabalhar agora, talvez que tudo se pudesse arranjar.

Ia sahir, procurar trabalho.

Deus havia de dar-lhe forças necessarias.

Tinha feito as suas recommendações a seu filho.

Disse-lhe que estivesse quieto, que não sahisse da cama, que dormisse agora que já não tinha fome. Voltava já.

Ainda lhe estava fallando e beijando, quando uma pancada violenta, dada na porta, a fez estremecer e dar um pulo.

Antes mesmo de ter tempo de gritar :

— Entre !

A porta abriu-se e um homem appareceu.

Era o dono da casa.

Era um homem de cerca de cincoenta annos, quadrado, de feições grosseiras, cabellos cortados á escovinha, com uma virgula de cabellos debaixo do queixo, o typo perfeito do americano brutal. Possuia no bairro duas ou tres casas no genero daquella em que habitava Luiza : casas edificadas para operarios, de escadas estreitas, quartos pequenos Nem uma pollegada de terreno tinha sido deixada para commodidade dos locatarios, para saneamento da habitação Uma epidemia que passasse por lá, levaria todos os moradores. Jonas, tal era o nome do estalajadeiro, pouco se importava com isso, comtanto que os seus quartos estivessem cheios e que o aluguel fosse pago em dia.

Luiza fez-se pallida, vendo-o.

— Que me quer ainda ? disse ella.

— Dinheiro.

— Veiu hontem tarde, e não tive tempo de o arranjar durante a noite.

— Não tem dinheiro ?

— Vou buscar.

— Onde ?

— Na casa onde trabalho.

— Devem-lhe lá ?

— Não ; mas não me recusarão, balbuciou a pobre mulher.

— Pois faça a trouxa, disse o homem, será mais simples.

— A trouxa ? balbuciou Luiza estremecendo.

— Sim, porque não lhe darão dinheiro, e, quando a senhora voltar, serei obrigado a recusar-lhe a chave.

A desgraçada fez-se livida.

— Então despede-me ? Sem espera ? Hei de pagar-lhe, senhor. Não quero fazel-o perder o seu dinheiro.

— Não abrimos credito.

— Mais um dia apenas, peço-lhe um dia só.

—Vinha depois outro dia. Acredite-me. E' melhor sahir. Se receber dinheiro, não terá difficuldade em arranjar outro quarto. Emquanto que, se eu perder a occasião que se apresenta, talvez não encontre outra tão cedo.

— A occasião ! disse machinalmente Luiza, que não sabia o que elle dizia.

— Apresentou se um freguez. Só tinha o seu quarto para lhe dar. Prometti-lh'o.

— Mas é odioso, exclamou a pobre mãi, expulsar-me assim.

— Tem uma hora para fazer a trouxa. Uma hora, nem mais um minuto.

E o homem retirou-se.

Luiza não procurou retel-o, commovel-o. Comprehendia que tudo seria inutil.

As supplicas, as lagrimas, não valem dinheiro.

Quando ficou só, chorou amargamente.

O filho tinha adormecido.

Tinha as faces vermelhas, coradas pelo somno

Era preciso acordal-o, tiral-o daquella cama quente, para leval-o para a chuva, para a lama.

O coração apertava-se-lhe.

Não era horrivel ? Que tinha ella feito céu ?

Oh ! aquelle miseravel pai, que os tinha assim abandonado a ambos !

Toda a sua coragem, todas as suas forças tinham desapparecido. Sentia outra vez as pernas vergaram-se lhe.

Arrastou se até a janella, e olhou para o céu.

A chuva cahia com mais violencia.

Tudo estava cheio de lama, humido, de uma tristeza lugubre.

O vento soprava com força, mugindo através dos telhados.

Que tempo !

E era por aquelle tempo horrivel que ella ia ser posta na rua, obrigada a errar pelas praças, como o seu pequeno João pela mão ou ao collo.

Dinheiro ! Não arranjaria. Não o esperava de parte alguma. Não tinha mais illusões a este respeito.

Não lhe deviam nada. Não tinha nenhum trabalho a entregar.

Que tentar ? que fazer ?

Estava indecisa, como que apalermada.

Não desejava mesmo tornar a vel-o. Não queria deixal-o suppor que esta embaraçada para arranjar outro aposento, e que, se o não arronjasse, seria obrigada a dormir no meio da rua. Olhou outra vez para o filho.

Estava ainda dormindo.

Não se animou a acordal-o. Deixou para mais tarde, para quando estivesse para partir. Começou por fazer uma trouxa das roupas que possuia. A trouxa era pequena e não pesava muito.

Apenas continha alguma roupa branca para o pequeno.

Havia muito tempo que tinha vendido tudo quanto não lhe era absolutamente indispensavel.

Quando acabou. dirigio-se outra vez á cama.

A hora devia estar passada.

Já não havia que hesitar, que demorar-se.

Debruçou-se para o filho, beijou-o e chamou-o de vagar :

— João !

O pequeno, estremunhado, esfregou os olhos e começou a choramingar.

Estava de máo humor, por ter sido perturbado no seu repouso.

A mãi disse outra vez :

— João !

O pequeno sorrio e estendeu os braços para a mãi.

— E' preciso levantar-te, disse ella, são horas... Vou vestir te.

Pegou nelle, tirou-o da cama, e começou a vestil-o.

A cada peça que lhe vestia, chorava mais abundantemente.

O pequeno olhava para ella com um ar espantado.

Parecia sorprendido, triste por vel-a chorar.

Quando acabou, apertou-o outra vez de encontro ao peito, depois enxugou os olhos, pegou na trouxa, e abrio a porta.

O estalajadeiro appareceu neste momento no alto da escada.

— Vinha ver se se decidia, disse elle

Olhou para a leve bagagem.

— Que tem ahi dentro ?

Tomou o peso do embrulho e abrio a trouxa.

Luiza respondeu com as lagrimas nos olhos :

— São umas camisas para o pequeno, e umas meias... Não vale grande cousa ..

E implorava-o com o olhar.

O homem convenceu-se, porque disse, abandonando a trouxa :

— Vamos, ponha-se na rua !

A rapariga desceu a escada rapidamente.

Sentia-se feliz por poder salvar aquillo.

No momento de pôr os pés na rua, fez um movimento para recuar.

O vento soprava rijo e atirava com a chuva á cara dos transeuntes.

O céo estava tão escuro, que mal se via.

E entretanto era preciso arrostar com aquelle diluvio... E onde iria ? não sabia... Ao acaso.

Ouvio o estalajadeiro descer a escada.

Não queria que a encontrasse alli.

Sahio.

João amedrontado com a tempestade, cobrio o rosto com as mãosinhas, e disse ;

— Tenho frio, mamã.

Sem responder, pegou nelle ao collo, cobrio-o com o seu corpo, com as roupas a melhor que pôde, e poz se a audar com um passo rapido. Tinha pressa de afastar-se daquelle bairro maldito.

No fim de meia hora, parou exhausta.

Estava alagada em suor, e o vento collava-lhe ao corpo as roupas molhadas e geladas.

A criança pôz-se a chorar.

A agua cegava-a, e a chuva batia-lhe nas mãos, vermelhas como lagostas.

Luiza lançou para o céo um olhar desesperado.

Estava perdida desta vez, bem perdida naquella cidade immensa, onde não tinha uma amiga, onde ninguem a conhecia, onde ninguem se inquietava por ella. Ia morrer de fome e de frio, sem poder aquecer e conservar o seu filho.

O ar gelado penetrava-lhe os ossos, e causava-lhe calefrios mortaes.

Já não tinha forças para caminhar.

Abrigou-se a uma porta, e sentou o filho atraz de si, para o proteger contra o vento e a chuva.

Esperava a sua sorte com resignação, limitando se ora a recommendar ao céo o seu filho, o seu querido João, ora a desejar que elle morresse com ella, tanto receiava por elle as dôres e as miserias.

O dia passou-se assim ; depois veio a noite, escura e sinistra, enchendo de trevas as ruas amplas, que os bicos de gas mal illuminavam.

A chuva continuava a cahir copiosa, penetrante.

Parecia entrar nos ossos, que ficavam gelados.

O pequeno, não sabendo do que soffria, mas sentindo os membros engorgitados pelo frio, chorava sem se calar.

Luiza não podia ficar até que a morte os viesse buscar.

Tentou um ultimo esforço.

Pegou de novo no filho, e lançou-se outra vez atravez das ruas.

Mas as forças trahiram-n'a logo.

Estrebuchou, cahio e perdeu os sentidos.

O filho, escapando-se-lhe dos braços, foi rolar a poucos passos della.

Tinha batido com a cabeça na calçada. Deitava muito sangue e soltava gritos horriveis.

Quando voltou a si, Luiza achava-se na sala de uma estação, para onde os agentes de policia a tinham transportado.

O seu primeiro olhar foi para o filho.

Procurava-o a seu lado.

Não o vio.

Perguntou :

— E meu filho? Onde está meu filho ?

— Seu filho ?

Os *policemen* olharam para ella espantados.

— Sim, meu filho. . Não o viram a meu lado ?

— A snhora estava só.

Luiza levantou-se, com o olhar desvairado.

— Meu filho ? Que é feito de meu filho ?. .

Quiz sahir para ir á procura delle.

Seguraram-na.

Os agentes julgaram-na louca.

Não tinham visto criança alguma ao lado della.

A moça disse vivamente, com a razão perdida :

— Estava commigo. Tinha-o nos meus braços. Não o larguei ; tenho a certeza. Era mais facil morrer.

Um dos policiaes disse sorprehendido :

— Não vimos nada.

Luiza estava fora de si, como uma douda.

Rasgava as roupas, arrancava os cabellos e soltava verdadeiros urros.

— Meu filho ! Quero que restituam meu filho !

Os policiaes contemplavam-n'a com um ar espantado.

Quiz levantar-se outra vez, mas não teve forças, e cahio novamente desmaiada !

XII

Luiza esteve perto de annos no hospicio, soffrendo de accessos de loucura intermittente.

Não tornou a chamar pelo filho.

Parecia ter-se esquecido delle ; mas tal não acontecia, e logo que a julgaram curada e lhe deram alta, poz-se de novo á sua procura.

Percorreu Nova York em todos os sentidos. Informou-se por toda a parte, sem resultado.

Já não era a mesma mulher.

Magra, com os olhos febris, que pareciam ter crescido emquanto ella esteve de cama, com os cabellos desgrenhados, mettia medo ás pessoas que encontrava. Parecia-se com o espectro da Dôr ou da Vingança.

Todo o seu amor tinha desapparecido, ou antes tinha se transformado em odio, um odio selvagem, implacavel,

Só vivia para retribuir centuplicadas, ao causador dos seus males, as dores que tinha soffrido. Aquelle desejo de vingança preoccupava-a tanto como a procura do seu filho.

Tinha sempre duvidado do suicidio de João de Morlac, mas agora estava mais certa que nunca de que João vivia; que era feliz, que a tinha esquecido.

(Continúa)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 18)

XVIII

Durante a tempestade

— Vejamos, minha senhora, disse Genoveva, a senhora diz que a menina bonita morreu e que a pobre mãi tambem morreu ?

— Sim, morreram.

— Mas, se estivesse enganada, se ellas não tivessem morrido ?

Estas palavras parece que produziram uma grande impressão na infeliz.

— Ouça-me bem, continuou Genoveva, quando falla dessa mulher que conheceu, que sua mãi amaldiçoou e que sempre foi infeliz, não é da senhora mesmo que se trata, não é ás suas proprias desgraças que faz allusão ?

A pobre mulher deu um pulo e abrio desmedidamente os olhos, que exprimiam ao mesmo tempo espanto e horror. Fez um movimento com a cabeça, depois com voz lenta e triste :

— Não, deixe-se disso, respondeu ella, não sou eu, é outra !

— Aqui, continuou logo a moça, chamam-na a Pallidazinha ; mas quem é? qual é o seu verdadeiro nome ?

— Não sei.

— A senhora soffreu muito, isso vê se ; porque motivo tem sido tão desgraçada ?

— Porque tenho sido tão desgraçada ? repetio ella lentamente.

Ficou por momentos calada, baixou os olhos e murmurou, como se fallasse comsigo mesma :

— Não me posso lembrar.

Depois levantou-se de repente e batendo na testa :

— Sempre, sempre, disse ella com voz surda, opprimida, sempre me parece que me vou lembrar, que se vai fazer a luz em mim ; engano, não ha claridade nesta noite, a obscuridade fica profunda. O facho que procura accender se, apaga-se, depois, mais nada, mais nada !

— Minha senhora, disse Genoveva com voz vibrante, aqui tem uma luz : a senhora chama-se Gabriella.

A Pallidazinha teve um tremor violento, os olhos inflammaram-se e exclamou :

— Gabriella ! Gabriella !

Houve uma pausa e ella continuou mudando de tom :

— E' verdade, a moça que a mãi amaldiçoou e que sempre foi infeliz, chamava-se : Gabriella.

Tinha todos os membros a tremer, mas infelizmente a chamma de seu olhar havia-se subitamente apagado.

Deu um longo suspiro, deixou cahir a cabeça no peito e pareceu mergulhar-se em sombria meditação.

Genoveva estava muito perplexa, aquella infeliz era a filha da marqueza de Saulieu ? Assim o pensava, estava quasi convencida disso, mas podia enganar-se.

E além disso, o que podia ella fazer ? Nada naquella occasião.

Uma carruagem parou na frente da casa ; o principe de Melikoff e o conde de Maurienne apeiaram-se.

— E' o papá, é o papá, exclamaram as meninas, que correram para a porta.

A Pallidazinha levantou-se, como acordada em sobresalto e agarrando na mão de Genoveva, com uma expressão extraordinaria :

— Vem-n'a buscar, disse ella, mas volta, não é verdade, volta ?

— Volto, respondeu a moça para contentar a infeliz.

Esta apertou a mão á sua nova amiga, murmurou a palavra «obrigada» e desappareceu.

O principe e o Sr. de Maurienne entravam na casa.

Quando Genoveva entrou na carruagem vio a Pallidazinha que a contemplava de longe, escondida por detrás de um arbusto.

Vieram lhe as lagrimas aos olhos e suspirou :

— Pobre mulher, pensou ella, vê-me partir com magoa e eu afaste me della com grande tristeza. Sinto em mim como que uma especie de inquietação. Fiz talvez mal em lhe dizer que voltaria ao casal, porque me fica esperando. Para que lhe menti eu ? Receei affligil-a. Ah ! pobre mulher ! pobre mulher !

Genoveva sabia que nunca mais tornaria a ver a Pallidazinha, porque o dia seguinte era o ultimo que devia passar no castello de Noirans.

Entendeu que não devia fallar á princeza nem a ninguem da pobre louca do casal.

No dia seguinte de manhã, depois de dar a lição ás suas discipulas, podendo dispôr de alguns instantes, metteu se no quarto e pensou que faria bem em informar immediatamente a Sra. de Saulieu do singular encontro que tinha feito, no casal de Mélézes, situado a uma legua de Noirans

Tinha já a penna na mão, quando reflectio que, n'uma carta, por muito longa que fosse, ser-lhe-hia difficil explicar bem á sua protectora, o que se tinha passado e que, por consequencia, era preferivel contar-lhe a cousa de viva voz, quando lá fosse, o que devia ser logo nos primeiros dias da sua chegada á Pariz

Renunciou, pois, escrever á marqueza e foi ao velho moço de recados que dirigio as seguintes linhas :

« Meu bom pai Anselmo.

« Deixamos Noirans amanhã, quinta feira, e entramos em Pariz na tarde de sexta-feira.

« Tenho muita cousa que lhe dizer e desejo fallar-lhe logo que chegue ; venha, pois, sabbado ás dez horas da manhã, eu previnirei a sua visita, estarei autorisada a recebel-o.

« Terei muito prazer em o tornar a ver, Não deixe de ir ; ha de ter muito bons conselhos que me dar e depois, quer que lhe diga, tenho como que um presentimento de que me acontece alguma desgraça, se não lhe fallar sabbado de manhã.

« Sua reconhecida e affectuosa

«GENOVEVA.

« Palacio do principe Melikoff.
« 72, rua de Courcelles.»

— Sim, pensava a moça, dobrando a carta e mettendo á n'um enveloppe ; é preciso que o veja, tenho absoluta necessidade de o ver e de conversar com elle. Depois disso parece-me que ficarei mais socegada e que não serei mais atormentada por todas estas vagas inquietações que me assaltam sem cessar.

Suspirou e limpou duas lagrimas.

— Infelizmente, continuou ella, é só a elle que agora posso fazer conhecer os meus pensamentos, é só junto delle que posso fallar com franqueza, a elle só que posso abrir inteiramente o meu coração.

FIM DA QUARTA PARTE

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

I

Alegria e ventura

A carta escripta por Genoveva ao pai Anselmo, não foi mettida na caixa do correio da aldeia de Noirans, senão depois de ter passado o carteiro. Tendo por esse facto vinte e quatro horas de atrazo, não foi entregue ao moço de recados, senão na sexta-feira, algumas horas antes da chegada a Pariz da familia Melikoff, que tinha tomado em Lyão, um trem expresso. Mas esse atrazo importava pouco ao pai Anselmo.

Ia tornar a ver a filha, e isso para elle era tudo.

Não avisou o Sr. Lionnet da volta de Genoveva.

— Quando a tiver visto, pensou elle.

Não precisamos dizer se a tarde e a noite lhe pareceram longas, nem com que impaciencia, tendo-se levantado como de costume, de madrugada, esperou a hora de ir á rua de Courcelles.

Estava vestido com a sua melhor roupa, a que tinha comprado para a viagem de Marselha e tinha-se preparado com esmerado cuidado.

Debaixo daquella roupa de operario abastado, em dia de festa, reapparia o visconde de Mérulle.

Ia tornar a ver a filha ! Que alegria ! Que felicidade ! O coração batia-lhe com violencia. Parecia-lhe que o que sentia compensava lhe largamente tudo quanto tinha soffrido, restava-lhe ainda uma missão que cumprir : achar a mãi, como tinha achado a filha.

Com certeza havia de encontrar obstaculos, mas não se assustava. Deus, que depois de certo tempo o acompanhava com manifesta protecção, não lhe recusaria o seu concurso ; tinha fé no bom exito da empreza.

Os resultados que tinha obtido eram para elle uma garantia do que esperava da Providencia.

E depois ?

A esta pergunta espalhava-se uma nuvem nas feições do Sr. de Mérulle.

Muitos annos antes tinha pensado :

— Que me seja dado encontrar as pégadas daquellas a quem desgracei ; então terei desempenhado a minha missão e irei para qualquer solidão longinqua terminar uma existencia dalli em diante inutil.

Mas agora, que via approximar-se a hora desse sacrificio, —elle pelo menos assim o pensava,—o coração recusava-se-lhe a isso Sentia que esse calice seria mais amargo do que todos que já havia libado e que o exilio lhe seria extremamente duro. Sentio que lhe faltavam forças e censurou a sua fraqueza.

— Que importa uma pessoa ! murmurou elle. Que sejam felizes as que não mereceram soffrer. Emquanto a mim, não valho nada neste mundo.

Quando tomou o caminho da rua de Courcelles, caminhou com um passo rapido, tinha encontrado as suas pernas de vinte annos.

Muito commovido, tinha se apresentado no palacio do principe Melikoff.

Um lacaio russo, de grande libré, foi ter com elle.

— Venho ver a menina Genoveva, disse elle.

— Então, é o Sr. Anselmo ?

— Sim, senhor.

— A menina Genoveva espera-o, queira seguir-me.

Seguio uma esplendida escada, cujos degráos eram cobertos de um tapete espesso, fizeram-lhe atravessar muitas salas mobiliadas com grande luxo, depois abrio-se uma ultima porta e achou se em presença da professora que, ao vel-o, levantou-se logo, dando um grito de alegria.

Genoveva estava vestida com grande simplicidade ; mas a tudo o que ella trazia, ao vestido de lã preta, ao corpinho sem ornamentos e até a fita que tinha ao pescoço, ella communicava o cunho da elegancia e da graça.

Approximou-se do moço de recados, risonha com as duas mãos estendidas. Elle agarrou as e apertou-as nas suas com effusão.

Tinha os olhos humedecidos, a commoção impedia-o de fallar.

Genoveva fêl-o sentar, depois foi a primeira que fallou :

— Bom pai Anselmo, disse ella, estava com medo que a minha carta não lhe chegasse ás mãos, mas, eil-o aqui. Esperava o com impaciencia. Se soubesse a satisfação que tenho em o ver ..

— E eu tambem, menina.

— O senhor é o meu melhor amigo ; talvez que hoje seja o unico.

— E' verdade, menina Genoveva, eu sou o seu melhor amigo, mas não pense que o pai Anselmo seja o unico. Não udeve esquecer o seu pai adoptivo, o Sr. Lionnet, cujos sentimentos pela menina ainda não mudaram ; tambem o Sr. Alberto Lionnet que considera a menina como a sua querida irmã ; depois os operarios da fabrica, todos, menina Genoveva, todos ; e por fim, ha um bom rapaz, oh ! esse é mais que seu amigo, é...

— Pelo amor de Deus, não me falle delle, interrompeu Genoveva, tornando-se muito pallida.

— Pois bem, menina, basta lhe então saber que o Sr. Henrique Merson é um daquelles com quem tambem se póde contar.

Percebeu que a moça estava opprimida, que soffria e continuou :

— Emquanto a mim, menina, sou a tal ponto seu amigo, que daria a vida para lhe poupar uma lagrima.

— Bom papá Anselmo, sim, o senhor ama-me muito !

— E' porque eu a amo como um terno pai ama sua filha, porque queria estar perto da menina, não a perder de vista, porque queria afastar do seu caminho todos os perigos que a ameaçavam, que eu me installei, ha alguns mezes, no bairro Saint-Antoine.

— Papá Anselmo, tenho scismado muitas vezes porque será que o senhor me tomou tanta affeição ?

— Ah ! porque, porque ? tinha muito que lhe dizer sobre esse capitulo, mas não agora.

— Mandei tres vezes ao bairro Saint-Antoine para lhe entregar a minha primeira carta, que o senhor recebeu, já sei. O senhor esteve ausente mais tempo que esperava ; ficou satisfeito com a sua viagem ?

— Mais satisfeito do que esperava. Deus ouvio a prece que a menina lhe dirigio em favor do pobre moço de recados.

— Ah ! tenho grande satisfação que fosse feliz.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42,